

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.923

A UDN Repele a Aliança PTB-PSD; Milton Convoca Todos os Mineiros

À Espera do Milagre

Danton JOBIM



Anda muito certo a UDN quando recusa participar dessa autêntica palhaçada que são as conversas entre PSD e PTB para assentarem as bases de um programa comum. Não há como levar a sério o subido e simulado interesse do sr. Getúlio Vargas e de certos dirigentes pessedistas, ocasionalmente no leme do partido, pela elaboração de qualquer espécie de programa. Quem não vê que o que se quer é ganhar tempo, no intuito de sabotar qualquer solução imediata do problema da sucessão?

Na realidade, esses figurantes pessedistas acreditam tanto em programas como o estancieiro de São Borja, que nunca precisou deles para governar 15 anos. O programa que os brasileiros esperam ver cumprido pelo futuro presidente — sabem-no bem — cinge-se à defesa do regime constitucional que a Nação instituiu. A Constituição de 1946 já consubstancia tudo o que há de essencial para que se faça um bom governo.

Constitua-se, pois, o sucessor de Dutra num defensor intransigente da legalidade e já será uma grande coisa. Quanto a programa administrativo, deixemos ao candidato dos partidos democráticos a tarefa de elaborá-lo, com a cooperação dos partidos que o apoiem. Antes de mais nada, escolhamos o homem — o qual deve reunir as qualidades mínimas capazes de assegurar ao país a plena normalidade constitucional e uma gestão presidencial honesta, que se traduza na perfeita moralidade nos negócios públicos. Mais que em programas, é no próprio candidato que residirá, sem dúvida, a principal garantia de que teremos paz e prosperidade no próximo quadriênio.

Tempo virá em que o Brasil votará neste ou naquele partido em virtude do programa com que o mesmo se apresente ao eleitorado. Por enquanto, os nossos partidos — com as duas exceções conhecidas — não se preocupam em adotar plataformas que os singularizem no cenário político nacional. Valem pelos homens que se servem de suas legendas. E isso se explica, menos pela nossa incultura, que pelas peculiaridades da hora que atravessamos.

Ainda estão muito vivas na alma dos brasileiros as recordações dos dias ominosos da ditadura. A questão política essencial ainda é, sem dúvida, a liquidação dos resíduos ditatoriais e a consolidação do sistema democrático restaurado pelo movimento que teve o seu ponto culminante no 29 de Outubro. Este o problema que a todos, realmente, nos preocupa. Esta a mais árdua tarefa do governo atual e do que lhe vai suceder.

Planos quinquenais, medidas administrativas de longo alcance, projetos de melhoria efetiva para a vida econômica e social do país, atendendo a justos reclamos das classes produtoras e populares, apertelcoamentos na máquina do Estado, tudo isso somente será exequível se tivermos suficientes reservas de patriotismo e bom-senso para garantir uma sucessão tranquila e a plena estabilidade das instituições em vigor. No momento, é disso que precisamos.

Os programas como esse que os pândegos da comissão mista PTB-PSD estão alinhavando são meros instrumentos da demagogia. Basta ver o temário proposto pelo sr. Getúlio Vargas para concluir que um dos objetivos do ex-ditador é agitar as massas, acendendo-lhes com reformas audaciosas que o próximo governo de nenhum modo poderá cumprir.

Por outro lado, parece que o governador Milton Campos, apreendendo essas verdades simples que estamos enunciando, está tentando congregá-las, novamente, os mineiros, para que ofereçam o lastro eleitoral de nova combinação em torno de um candidato das forças do centro democrático à presidência da República.

Quem sabe se a UDN montanhense não irá resgatar o seu grave erro de há pouco, quando não a perder uma solução aceitável, com um nome mineiro, para a sucessão presidencial?

Em meio ao nosso ceticismo, às vezes nos assalta uma vaga esperança de que Deus há de iluminar a consciência dos nossos homens públicos para que se deslancem da arcaidade da hora e não se deixem inspirar por suas pequeninas paixões e interesses, num pressentimento de nossa vida política, como esse que vamos dar.



O galo do casal de galináceos de novo tipo que chegou ao Rio

Galos e Galinhas Sem Asas, Grandes Coxas e Silenciosos



Mendes de Moraes



GÓIS

Na Ordem do Dia de Hoje a Lei de Responsabilidade

Conta-se Com
Obstrução de Góis e
Ademariistas

Estará hoje em Ordem do Dia, no Senado Federal, o projeto regulando os crimes de responsabilidade do presidente da República, ministros, governadores e secretários de Estado.

(Conclui na 2ª pág.)

REARTICULAM-SE AS FORÇAS DESTINADAS A NEUTRALIZAR A INFLUÊNCIA DE VARGAS ALEM DE BERNARDES E BENEDITO, SERÃO CONVIDADOS DEODATO E MARTINS COSTA

Ao mesmo tempo que a UDN recusou participar da comissão de nulidades do PTB e esportilhões do PSD para elaboração dum programa comum para a sucessão — confirma-se

O CONVITE DE MILTON CAMPOS

Confirma-se o propósito do governador Milton Campos, em convidar os presidentes das seções partidárias de Minas Gerais para importante entrevista a realizar-se em Belo Horizonte. Este convite, até ontem, não havia chegado, mas virá possivelmente até o fim da semana.

Não serão convidados apenas os presidentes do PR e PSD, srs. Artur Bernardes e Benedito Valadares, mas também os presidentes da Ala Liberal do PSD e da UDN, srs. Martins Costa e Alberto Deodato. Em torno do sr. Milton Campos, deverão reunir-se os dirigentes das seções políticas mais importantes de Minas, congregando cerca de noventa por cento do eleitorado.

As RAZÕES DO GOVERNO. DOR MILTON CAMPOS. As razões que teriam inspi-

o convite do governador de Minas podem ser encontradas na experiência política dos últimos dois meses. Vencida a etapa correspondente à primeira formula mineira não surgiu no cenário político federal outra solução que pudesse assegurar a permanência do Acordo Interpartidário, afastando a ameaça dos demagogos e aventureiros. As muitas demarques levadas a efeito, nesses últimos tempos, conduziram todas a Santos Reis, transformando o ditador Vargas em árbitro da sucessão presidencial.

Nessa oportunidade, consideraram os proceres de Minas que não lhes seria lícito cruzar os braços, deixando que o país fosse arrastado pela corrente queremista. Antecipando as disposições do governo mineiro, o sr. Pedro Aleixo, em Petrópolis, reafirmou ao presidente da República toda solidariedade de Minas à política federal de manutenção do Acordo Interpartidário. Agora, deverá concretizar-se essa disposição, eis que os fatos comprovaram que só a união dos partidos mineiros poderá garantir o processo da sucessão dentro dos moldes democráticos, conforme deseja a imensa maioria da população.

NADA COM MELO VIANA

Podemos afirmar que não se deve confundir esta iniciativa do governador Milton Campos com as recentes manobras em torno da candidatura Melo Viana. Obviamente, o nome do vice-presidente do Senado poderá surgir nas conversações, mas sem nenhum sentido de exclusividade ou de segundas intenções calculistas. E pensamento



MILTON

Põe-se Góis no Centro do Mundo...

Volta a Desmandar-se No Senado, Respondendo ao Senador Ferreira de Sousa

O senador Góis Monteiro concluiu ontem a sua resposta ao discurso do senador Ferreira de Souza, sobre o caso de Alagoas. Voltou a rebater na mesma tola de que a U.D.N., com o seu interesse tão tocante para com seu infeliz Estado, não tinha outro alvo em seus ataques a não ser ele próprio. Não era contra o governador, nem contra a situação ali criada (se quisesse dar crédito às acusações dos seus inimigos) — que falara o senador Ferreira de Souza, mas sim para feri-lo escarnecendo de seu atroz sofrimento.

QUESTÃO DE HIGIENE MORAL...

Começou dizendo que não queria voltar a tratar do caso discutido na véspera por uma questão de higiene espiritual e moral, mas sentiu-se na obrigação de mais uma vez tratar da tribuna das acusações

(Conclui na 4ª pág.)

Duas Correntes no Senado em Torno do Veto do Prefeito

EXAME GLOBAL OU DESMEMBRAMENTO DO VETO AO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS NA PREFEITURA

Estão divididas as opiniões, na Comissão de Justiça do Senado, em torno do veto do pre-

AS RAZÕES DO PREFEITO

Apelo-se o general, para vetar o projeto no fato de que o projeto, destinado inicialmente a reestruturar a carreira de oficiais legislativos acabou alterando todas as carreiras, elevando para mais de 444 milhões as despesas, cujo aumento, segundo os cálculos do Executivo carioca, não iria a 14 milhões.

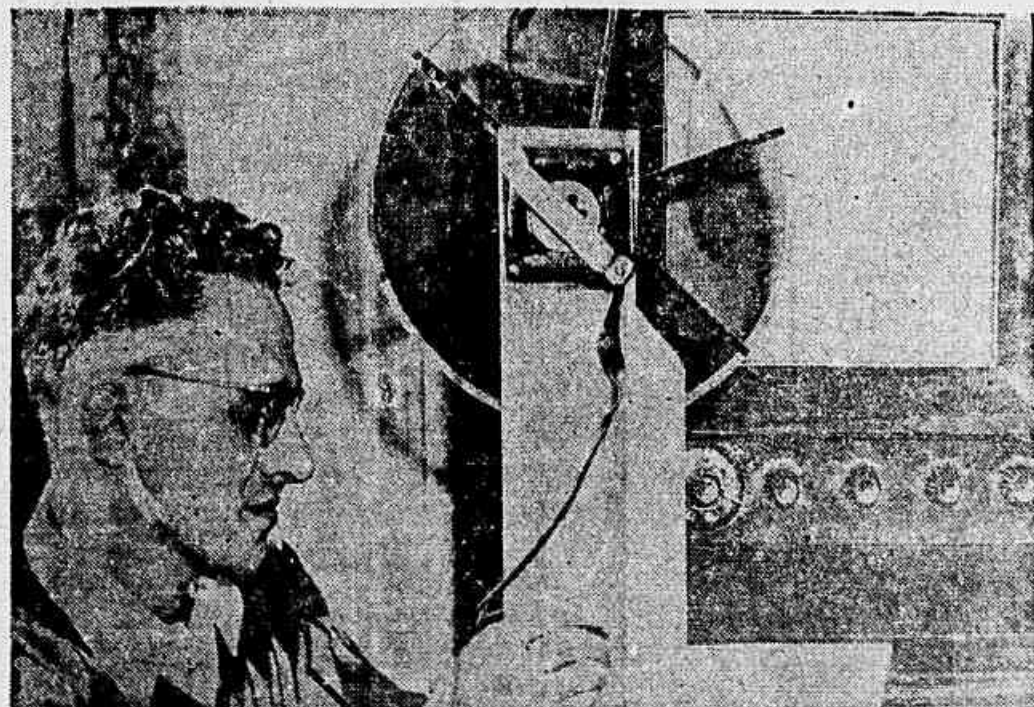
Sancionado o projeto a Prefeitura passaria a gastar 80% de sua receita com o pagamento a funcionários que consumiriam dois bilhões dos 2,5 bilhões da arrecadação municipal.

DESMEMBRAMENTO DO VETO

Alguns senadores são partidários da aprovação do veto, rejeitando-se assim, definitivamente o projeto. Outros, no entanto, são partidários do desmembramento do veto, para que seja discutida a reestruturação de várias carreiras. No primeiro embate saiu vencedora a ideia do exame em bloco. Mas a vitória foi por pouco, pois quando os membros da pequena margem seis contra cinco votos.

Alguns que foram apren-

(Conclui na 2ª pág.)



ROSELLE, New Jersey — Forrest W. Killy, um electricista de vinte e sete anos, e o presidente Truman são as duas únicas pessoas, nos Estados Unidos, que podem receber programas de televisão em cores, em suas próprias casas. O presidente pode recebê-los graças a um maravilhoso aparelho instalado na Blair House, pela Columbia Broadcasting System. Enquanto mr. Killy obtém o mesmo resultado, gastando apenas trinta cents, pois ele próprio construiu o aparelho, que consiste numa roda de celofane de três cores, que ele adapta ao receptor comum, em branco e preto. Essa roda, que tem 12 polegadas, serve de conversor e foi feita com celofane e papelão e um pequeno motor de vitrola. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

Fogo de Barragem

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Discutiu-se muito, anteontem, no Senado, sobre a lei de responsabilidade, que o sr. João Vilasboas havia requerido fosse posta em ordem do dia. O Senado atravessa um momento de sensibilidade exacerbada. Qualquer coisa que se diga no Monroe, é imediatamente relacionada com o caso de Alagoas e provoca pelo menos um discurso do sr. general Góis Monteiro, que ainda se declarava, dramaticamente, "coberto de vergonha e de oprobrio, no fim da vida".

ESTADO E FAMILIA

Para o general Góis, o caso de Alagoas é um caso de família. Deve ter razão, em parte, e é isso, justamente, que está o erro, a nosso ver. Não é mais possível, nos dias que correm, reduzir um Estado à condição de bem de família. É muito natural que os irmãos Góis Monteiro sejam chefes políticos prestigiosos no seu Estado natal. Daí, porém, a pôr o Estado em polvorosa, quando eles brigam, ou reduzir a simples reflexo dos desentendimentos de família toda a atividade política de Alagoas, vai muita diferença.

Os últimos incidentes oratórios, de que resultou a exoneração do sr. Ismar de Góis dos lagos de família — a pedido, segundo sua própria declaração; a bem do serviço público da família, segundo o sr. Góis Monteiro — levaram ainda mais longe o egocentrismo do general. Ao ouvir falar em lei de responsabilidade, acudiu-lhe imediatamente a imagem do estado silvestre — periclitante de Alagoas e viu o mano em palpos de aranha. Donde, a conclusão que tirou: lei de responsabilidade é uma espécie de provocação à família, na qual não se inclui desde o recente expurgo, o excomulgado senador mano Ismar, demissionário ou demitido.

Foi como provocação que o sr. Góis Monteiro — que é o nome parlamentar do general Pedro Aurelio — recebeu o requerimento do sr. Vilasboas e as explicações do sr. Artur Santos e do sr. Ferreira de Sousa. Não houve como demovê-lo dessa curiosa convicção: lei de responsabilidade, é caso pessoal com ele, general, atingido indiretamente, na pessoa do governador do Estado. Qual lei complementar, qual nada! Uma espécie de desafio é que é. Desafio contra o qual os manos realmente irmãos não saberão reagir. Nessas ocasiões, costuma o sr. senador Góis Monteiro invocar a sua patente, como a quer lembrar-nos o inescusável.

Não é necessário argumentar demoradamente para que o leitor perceba o exagero dessa visão alagoana do problema, que, na verdade, e sem nenhum favor, transcende à querela do Góis, saindo francamente do plano do direito de família, para o do direito público, e

do interesse nacional. Parece bastante claro que, na paz ou na guerra dos Góis, a Constituição, que tem um capítulo — essencial ao regime — sobre a responsabilidade do presidente da República, dos Ministros e Governadores, não pode ficar sem a indispensável complementação, que, antigamente, se chamava regulamentação do preceito constitucional.

A discussão, aliás, foi orientada nesse sentido pelos srs. Ferreira de Sousa e Artur Santos, mas não houve meio de trazer a esse ponto de vista o general senador.

O ESTRATEGISTA

Num ponto, pelos menos, o sr. Góis Monteiro tem razão: a lei de responsabilidade é uma grande maquiagem para os governadores incursos em seus dispositivos, como autores de crimes políticos. Tudo indica, portanto, que a vigência dessa lei, necessária ao pleno funcionamento dos preceitos constitucionais que são a valvula de segurança do regime, tudo indica que a vigência de uma lei cuja finalidade é essa, cujo espírito é esse, não seja nem extremamente simpática, nem excessivamente favorável ao sr. Silvestre Pericles.

Não é, pois, desarrazoado que se emocione a família. Ao sr. Góis Monteiro, com sua notória capacidade técnica — de chefe militar, cabe prever as dificuldades e preparar com antecedência as manobras defensivas. Houve um momento, às vésperas da última guerra, em que o presidente Roosevelt declarou que a fronteira dos Estados Unidos estava na França. O sr. Góis Monteiro, amigo das frases históricas, percebe claramente, desde já, que a defesa do governador de Alagoas começa desde já. Não deve esperar a denúncia eventual: as fronteiras do seu prestígio encontram-se no requerimento Vilasboas, tão certo e indiscutível é que, posto na ordem do dia o projeto Vilasboas, o sr. Silvestre Pericles, "isp facto", começará a sentir-se ameaçado. Eis porque o general dispõe, desde já, suas forças e inicia o fogo de barragem da sua artilharia.

Tudo isso está muito evidente nos seus discursos, embora não tenha sido tornado explícito. Não há, entretanto, como explicar de outro modo o sentido pessoal que atribui a uma peça necessária à perfeita articulação do nosso sistema político. Psicologicamente, o caso é esse. O Senado, porém, não pode ater-se à preliminar de deferência pessoal em que o general, por motivo estratégico, pretenderia situar a discussão. Estranho como parece, a lei de responsabilidade é indispensável e urgente, por motivos nacionais e não pessoais. Nem é por outra razão que nos permitimos comentar — sob esse aspecto, apenas — o episódio de uma querela familiar com a qual, de outro modo, ninguém teria nada que ver.



por motivo estratégico, pretenderia situar a discussão. Estranho como parece, a lei de responsabilidade é indispensável e urgente, por motivos nacionais e não pessoais. Nem é por outra razão que nos permitimos comentar — sob esse aspecto, apenas — o episódio de uma querela familiar com a qual, de outro modo, ninguém teria nada que ver.

A UDN Repele a Aliança PTB-PSD; Milton Convoça Todos os Mineiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

do governador colocar a questão em termos de completa franqueza e lealdade para que os dirigentes dos partidos mineiros decidam em "ultima ratio", do atual impasse em que foi situado o problema da sucessão.

Em relação ao PR, sabe-se com segurança que o sr. Artur Bernardes está de acordo com a sugestão ora alvitrada, dispondo-se a seguir para Belo Horizonte, tão logo reciba o convite do governador Milton Campos. Isso mesmo o sr. Artur Bernardes teve ocasião de confirmar a um dos líderes udenistas.

A POSIÇÃO DE VALADARES Sobre o PSD ortodoxo o sr. Benedito Valadares vem observando uma atitude reticente, conforme ainda ontem falou à imprensa.

Declarou o presidente do PSD mineiro que não sabia de nada, apenas "ouvia falar no assunto". Era sua impressão no entanto, que antes de 2 de abril não haveria possibilidade de solução.

Essas palavras do sr. Benedito Valadares foram interpretadas, porém, de modo que não ortodoxo não revelava boa disposição em participar da conferência. Outras fontes, no entanto, esclareceram que não poderia o sr. Valadares recusar aquele convite do governador Milton Campos quando mais não fosse por uma questão de atenção pessoal para com o chefe mineiro.

A RECUSA DA UDN Outro fato importante do dia político de ontem foi a recusa da UDN em participar da Comissão Mista de pesseiristas e trabalhistas, encarregada de elaborar o programa comum para a sucessão presidencial.

O sr. Prádo Kelly procurou o sr. Cirilo Junior a fim de comunicar-lhe que a UDN, coerente com suas decisões anteriores, recebia sempre bem qualquer proposta de solução conciliatória do problema da sucessão, mas, no caso especial, não via necessidade de designar representantes udenistas para aquela elaboração do programa comum. Em termos delicados, outra coisa não fez o sr. Prádo Kelly do que acentuar para o sr. Cirilo Junior que a UDN não participaria da "palhaçada" de fixar um programa de governo "em dias", com a intenção de subordinar o futuro presidente a essa farsa improvisada — como se isso fosse possível.

Confirma-se, assim, o nosso noticiário, antecipando que a UDN recusaria formar ao lado das nulidades trabalhistas e de alguns espertalhões do PSD, atendendo ao comando do ex-ditador Vargas, autor da idéia que, por isso mesmo, nenhuma confiança pode inspirar.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Remetido à Comissão de Finanças o Projeto Que Abre Crédito de 35 Milhões Para Macabu

Requerimento do Líder Helio Silva — Oradores da Hora do Expediente — A Ordem do Dia — A Sessão Extraordinária — Boletim Subversivo

Foram os seguintes os deputados que ocuparam a tribuna na hora do expediente da primeira sessão de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Mario Fonseca, líder trabalhista, para tratar de questões políticas ligadas ao município de Caxias, declarando que eleitores do seu partido, tiveram, dias atrás, os seus títulos, romados por autoridades policiais; o sr. B. Feio, para contestar acusações do sr. Tenório Cavalcanti contra um fiscal de rendas em Casimiro de Barros; e o sr. Vasconcelos Torres, que tratou do problema do café.

ORDEM DO DIA Ao se iniciar a ordem do dia, a Assembleia aprovou, mais uma vez, um requerimento pedindo a convocação de uma sessão extraordinária a ser realizada 30 minutos após a ordinária.

Como já foi noticiado, esta sessão extraordinária, que vem sendo convocada desde o dia 17, tem por finalidade completar o número de 20 para que os deputados possam perceber integralmente o subsídio de acordo com o Regimento.

O TEMPO

Instável, sujeito a chuvas. Temperatura: estável. Ventos de sul a leste, com rajadas frescas.

MAXIMA: 24.7. MINIMA: 20.6.

TRABALHO NAS COMISSÕES

PAGAMENTO DE 35 MILHÕES DE CRUZEIROS AOS ESTADOS UNIDOS Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. João Cleofas relatou alguns projetos de abertura de crédito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de 35 milhões de cruzeiros aos Estados Unidos, como segunda parcela dos compromissos assumidos pelo Brasil durante a guerra.

A matéria, porém, deixou de ser votada, em virtude de um pedido de vista do deputado Café Filho.

A seguir, o sr. Lauro Lopes relatou um projeto da Associação Comercial, referente ao texto da lei número 641, que diz respeito à importação e venda de cimento, tendo concluído pela apresentação de um projeto sobre o assunto.

Ainda pelo sr. Lauro Lopes foi relatado um memorial da Federação Brasileira de Desportos, solicitando um auxílio de dez milhões de cruzeiros para a construção de um estádio de futebol.

Nos termos do parecer do relator a comissão resolveu mandar arquivar o processo respectivo.

Na Ordem do Dia de

(Conclusão da 1.ª pág.)

OBSTRUÇÃO Será a primeira matéria a ser discutida, não se esperando, porém, para hoje a sua votação, em virtude de estar prevista cerrada obstrução no somente dos senadores admaristas, mas também do próprio general Góis Monteiro, que declarou há dias que o adiamento com que se pedira a sua inclusão em Ordem do Dia visava o governador de Alagoas.

DUAS CORRENTES NO SENADO EM TORNO DO VETO DO PREFEITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tadas várias substituições de da Comissão de Justiça. A impressão existente é de que essas substituições, sendo reaberta a discussão na próxima reunião, o que pode ocorrer hoje à tarde, vão contribuir para alterar a posição do órgão técnico possibilitando inclusive o desmembramento do veto, para exame parcial do mesmo pelo Senado.

As substituições efetuadas na Comissão de Justiça foram dos senadores Aloísio de Carvalho, Filho, Verginaud Wanderley, Filinto Muller, Etevíno Lins, Olavo Oliveira e Augusto Meira, pelos senadores: Joaquim Pires, Severiano Nunes, Ivo D'Aquino, Rodolfo de Miranda, Kergina do Cavalcanti e Alfredo Neves.

O relator da matéria é o sr. Kergina do Cavalcanti.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua de Rocinha, 88. De 1 a 8

Foram aprovados os seguintes projetos: n. 13 dispondo que os funcionários que se encontrarem em função gratificada e que tenham direito aos benefícios da lei n. 602, de 48, terão computadas, para efeitos de fixação de proventos, as respectivas gratificações. Aprovado em 3ª discussão. N. 22, regulando a forma de elaboração dos programas do Curso Normal e do registro dos respectivos professores. Aprovado em 1ª discussão. N. 11, completando, em dobro, o tempo de serviço prestado por funcionários em zonas consideradas malarígenas. Aprovado em 2ª discussão. N. 2, autorizando o Poder Executivo a conceder o auxílio de 100 mil cruzeiros à Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro, para que a mesma possa adquirir o material necessário à instalação e funcionamento de uma escola. Aprovado em 3ª discussão.

O projeto n. 18, abrindo o crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para atender a despesas com as obras da Central Hidro-Elétrica de Macabu, foi remetido à Comissão de Finanças a requerimento do líder Helio Silva, sob a alegação de que não estavam devidamente discriminadas as verbas.

Contra o projeto falaram vários oradores, destacando-se os srs. Helio Silva, Alberto Torres e H. Porto.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A sessão extraordinária teve início às 17 horas, não tendo havido oradores na hora do expediente.

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos votados em 1ª discussão na ordem do dia da sessão ordinária.

Em explicação pessoal apenas o sr. Bernardo Belo fez uso da palavra, para fazer considerações sobre um boletim publicado pela cidade, conclamando os funcionários estaduais a uma greve, em virtude de não ter sido pago o abono de natal.

O sr. Bernardo Belo defendeu o governo de críticas que lhe são feitas no referido boletim, que considerou como de caráter subversivo e como não tendo sido originário da classe dos servidores públicos.

Nas Comissões do Senado

RESIDENCIA PROPRIA

Subiu à sanção presidencial o projeto de lei da Câmara autorizando a compra de um imóvel destinado a residência própria, a que se refere o artigo terceiro, parágrafo, segundo do decreto-lei n. 6.016, datado de 16 de setembro de 1946.

Essa requerimento passou à discussão e foi aprovado em 1ª discussão. O projeto n. 18, abrindo o crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para atender a despesas com as obras da Central Hidro-Elétrica de Macabu, foi remetido à Comissão de Finanças a requerimento do líder Helio Silva, sob a alegação de que não estavam devidamente discriminadas as verbas.

Contra o projeto falaram vários oradores, destacando-se os srs. Helio Silva, Alberto Torres e H. Porto.

DANTON JOBIM

ADVOGADO Causas civis e comerciais AV. ERASMO BRAGA, 255 4.º andar — Sala 404 Das 15 às 18 horas Telefone: 42 4956

ENTRE 1.200 E 2.400 CRUZEIROS O SALARIO DOS AGENTES MUNICIPAIS DE ESTATISTICA

Uma das classes de funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que mais têm merecido as atenções da referida entidade é a constituição de agentes municipais de Estatística.

Os titulares dessas Agências — não raras, aliás, de existência puramente fictícia — eram pessoas, na grande maioria inaptas para a função e cuja escolha não sempre obedecia ao princípio de aproveitamento dos mais capazes.

Os vencimentos variavam de Municípios a Municípios mas predominavam os salários baixos — os mais modestos dos quadros do funcionalismo municipal, no país inteiro, bastando assinalar que dos mil e seiscentos e poucos Municípios, então existentes, em 423 deles os Agentes de Estatística recebiam menos de 100 cruzeiros mensais, havendo alguns em que os vencimentos não iam além de 20 cruzeiros.

Esta, a situação até 1945, quando foi fixado pelo Instituto o quadro nacional de Agentes, cujos os limites mínimos e máximos de salários passaram a ser, respectivamente, de 500 e 2.400 cruzeiros.

No ano seguinte, foram esses limites majorados para 700 e 3.000 cruzeiros; e já em 1947 sofriram novo acréscimo, situando-se o mínimo em 900 cruzeiros e conservando-se o máximo no mesmo nível.

Presentemente, o nível mínimo de vencimentos dos Agentes, correspondentes à classe inicial da carreira, acha-se fixado em 1.200 cruzeiros, em

quanto o máximo alcança 4.200 cruzeiros mensais.

A comparação entre a realidade de apenas quatro anos passados e a atual é, como se vê, bastante significativa.

Mas, não é só. A essas sucursais, cujos limites mínimos e máximos visou valorizar a função, correpondem outras medidas, que objetivaram selecionar os titulares das Agências, mediante provas públicas, adotando-se, após metódicos estudos, os critérios mais adequados para as diferentes peculiaridades regionais.

CURSO DE CORTE E COSTURA Copacabana

Aprenda a confeccionar seus vestidos pelo método argentino. Fácil, rápido, moderno e sem contos.

Tratar à noite, Rua Leopoldo Miguez, 107 — apt. 862.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Exames radiológicos em residência

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas Rua Araujo Porto Alegre, 70 9.º and. TELEFONE: 22 5330

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias 'Esser Ltda. a Pça 11 de Junho 15 1.º and. antiga Pres Vargas 2 139 Telefone 13 4176 vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00 anéis de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00. relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00 anéis de ouro e platina por Cr\$ 800,00. Conserta e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias explicando as causas de desoladora situação do Brasil

SENADO

Contra o Regime Das Recomendações Para o Funcionalismo do Monroe DISCURSO O SENADOR ISMAR DE GOIS — A ORDEM DO DIA APROVADA ONTEM

Novamente a sessão de ontem foi agitada com o caso de Alagoas, continuando na tribuna o senador Góis Monteiro, que concluiu o seu discurso respondendo às denúncias do sr. Ferreira de Sousa, e que publicamos noutro local desta edição.

CRITICAS DO SENADOR ISMAR

Retificando a Ata, o senador Góis Monteiro ocupou durante dez minutos a atenção da Casa, no início da sessão. Não sendo possível mais correções, queria deixar registrado que

Sociedade Beneficente Dos Funcionários Federais e Municipais

SEDE: RUA SENADOR POMPEU, 121, SOB

De ordem do sr. presidente, convém, os srs. Nogueira e o gozo social a comparecer a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se QUINTA-FEIRA, dia 26 às 18 horas.

Cara não tenha numero será, na segunda convocação com qualquer numero, no dia 4 de fevereiro proximo às 14 horas.

ORDEM DO DIA

Relatório do presidente reeleito no ano de 1949.

Parâmetros do tesoureiro. Parecer do Conselho Fiscal de acordo com os arts. 14 e 16 dos Estatutos.

Rio de Janeiro 22 de Janeiro de 1950.

J. O. Torres da Silva, secretário.

Dr. Mario Pacheco MEDICO PARTEIRO Residência: Tel. 38 3124 Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309 Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

CAMARA

Desinteressa-se o Governo Pelos Pequenos Açudes A Política do Maranhão e as Taxas Escolares

Constatando-se com o povo e a cidade de São Paulo pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, a 25 do corrente, foi a tribuna para justificar um moção, que apresentou nesse sentido, o sr. Aureliano Leite.

Sobre o evento também falou o sr. Manuel Vitor.

PEQUENA ACUDAGEM

O sr. Costa Porto, representante pernambucano, concluiu, ontem, seu discurso, iniciado na sessão anterior, sobre problemas da região nordestina, opondo os recursos à indiferença do governo da União pela pequena acudagem.

POLITICA DO MARANHÃO

Tratando de assuntos da política regional do Maranhão, falou o sr. Crenorri Franco, observando que era de preocupação da cidade que o regime de parcerias para a construção de obras de utilidade pública ao governo do Estado.

Adressou e justificou, ainda, o deputado maranhense, um requerimento de informações ao Ministério da Viação, sobre as condições de acesso ao porto de São Luiz, em precária situação pela falta de dragagem.

CONTRA A ELEVACAO DAS TAXAS ESCOLARES

Pelo sr. Benício Fontenele foi lido e comentado um ofício que o deputado petebista recebeu da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários protestando contra o aumento das taxas escolares.

Leu, também, o sr. Benício Fontenele, um ofício que lhe foi enviado pelo Sindicato dos Professores, referente às reivindicações da classe, que pleiteia um reajustamento de vencimentos.

Francisco Campos

APRIGIO DOS ANJOS ADVOGADOS salas 318, 319 Rua Araujo Porto Alegre, 70 Telefone: 42 9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO Criminal, civil, pericial e legislação trabalhista Tel. 42 5571 Diariamente das 12 às 14 horas

CHEGAM APENAS AS RESERVAS DE CAFÉ PARA SUPRIR O "DEFICIT" DESTE ANO

Pertencem ao-
Passado os Pre-
ços Baixos Dos
Últimos Anos

Não Haverá Escassez
Nos Estados Unidos
— Afirma o Sr. George V. Ribbons

NOVA YORK. (Por via aérea) — Não existe nenhuma situação artificial no que diz respeito ao comércio do café. Foi o que afirmou, em artigo publicado no "Journal of Commerce", o sr. George V. Ribbons, ex-presidente da National Coffee Association e chefe do Departamento de Café da General Foods Corporation.

"A despeito de todas as observações contraditórias proferidas, em grande parte, pela investigação do Senado — escreveu o sr. George V. Ribbons — o mercado de café não está sendo manipulado nem há pouco foi criada no seu meio, uma situação artificial. Embora não exista, agora, uma escassez real no suprimento de café há porém no futuro imediato, dois períodos diferentes em que poderá ocorrer uma real escassez do produto.

O primeiro destes dois períodos é maio-junho de 1950 e o segundo é fevereiro-junho de 1951. Fundamentalmente, foi a previsão de escassez nesses dois períodos que provocou o avanço tão acentuado do mercado.

Como é sabido, o mercado prevê, invariavelmente, acurteamentos com pelo menos dez meses de antecedência. Com efeito desde algum tempo que se esperava a subida dos preços do café cru. A única surpresa nesse avanço foi a sua extensão e a maneira sublimosa com que se processou.

PREVISÃO DO AUMENTO
"Num artigo meu, publicado a 23 de setembro de 1949, notei mesmo jornal, expus os motivos, determinantes para esse avanço. Agora porém, com o avanço já uma explicação adicional sobre a situação a fim de se compreender melhor as causas da potente arrastada dos preços.

De agosto a metade de outubro, o mercado estava deprimido devido a dois importantes fatores psicológicos. Um deles era a possibilidade da devalorização do cruzeiro em consequência da desvalorização do esterline, e o outro era a relutância do comércio em aceitar como verdadeiras as notícias do Brasil sobre a guerra.

(Conclui na 8ª pág.)



O ENVIADO ESPECIAL DA CORÉIA E SEU PRIMEIRO CONTATO COM A IMPRENSA BRASILEIRA: — Após a sua visita ao ministro do Exterior, ontem, o enviado especial da República da Coreia, sr. Dong Sung Kim, falou à imprensa, agradecendo, em nome de seu país, a posição do Brasil na ONU, pugnanço para a sua libertação do jugo japonês. O representante do governo do presidente Syngman Rhee, visitará hoje o presidente da República, seguindo logo depois para a Venezuela. Durante o contato com os jornalistas, o diplomata coreano fez interessantes declarações a respeito do desenvolvimento democrático de seu país, focalizando os aspectos culturais de sua milenar civilização. No clichê, um aspecto da entrevista.

Campanha de Igreja-Escola O NOVO MOVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

Intenso movimento será realizado em todo o país, sob a liderança da Organização das Voluntárias, fundada por d. Carmela Dutra, em prol do desenvolvimento da assistência social. O chefe do Governo, os governadores e 2.997 paróquias trabalharão no lado das 600 senhoras que integram a Organização das Voluntárias.

Tem o movimento o nome de "Campanha da Igreja-Escola", destinada a estimular o reajustamento social das classes pobres, através de

curiosos gratuitos de alfabetização e noções de higiene, ministradas nas igrejas de todas as Paróquias do Brasil.

A AÇÃO DAS VOLUNTARIAS DE GOIÁS

Iniciando a "Campanha Igreja-Escola" será inaugurada, solenemente, no próximo dia 29, em Goiânia, com a presença da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente da Organização das Voluntárias, de altas autoridades administrativas e eclesásticas do país o primeiro bloco de Igrejas-Escolas do Brasil. A "Campanha Igreja-Escola" dentro do plano de locais para a sua ação, de princípio já conseguiu um total de 17 Províncias e Arquidioceses, 65 Dioceses, 25 Prelaturas Eclesiásticas, 2 Prelaturas Apostólicas e 2.997 Paróquias que compõem o Episcopado Brasileiro.

ATENDERÁ O PARECER DA PROCURADORIA SE QUISER

Esclarecimento Sobre o Dissídio Dos Comerciantes — O Caso Poderá Ser Resolvido No T. R. T., Nestes Próximos Vinte Dias

Declarou, nos ontem o sr. Benjamim Cruz, procurador da Justiça do Trabalho do Distrito Federal que o plano do Tribunal Regional do Trabalho poderá, se quiser, negar provimento à sugestão emitida no seu parecer, sobre o dissídio dos comerciantes no sentido de se ouvir o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, Fundação Getúlio Vargas e Ins.

stituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O Tribunal é soberano e pode sentir-se habilitado a julgar o caso do aumento de salário dos empregados do comércio, sem a audiência daqueles órgãos especializados.

CARECE DE FUNDAMENTO

Pelas razões expostas, o procurador da Justiça do Trabalho, nesta Região considera infundadas e sem propósito as declarações do presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, sr. Nelson Mota, segundo as quais a apuração do custo de vida com base nas informações desses três órgãos será imprecisa. O TRT julgará se serão ou não imprescindíveis e antes disso se serão necessárias tais informações.

PRAZO

Caso decida o Plenário do Tribunal Regional do Trabalho submeter o feito a julgamento, sem fazer consultas alhtradas pela Procuradoria, o processo dos comerciantes deverá ser julgado nestes próximos vinte dias. O presidente submeterá o caso à apreciação dos juizes, conforme opinarem, poderão

A POLÍTICA

PONTOS DE VISTA DO PSD E DA UDN NA SUCESSÃO AO GOVERNO CEARENSE

Visitará Goiás o Presidente da República — A Ala Pereira Lira "Fiel da Balança" Na Paraíba — Vitorino ao Lado de Silvestre



FORTALEZA, 25 (Asapress) — O deputado Antonio Gentil, presidente da Comissão Executiva do PSD cearense, declarou à imprensa que seu partido não é contrário a escolha de um candidato único à governança do Estado, adiantando que está em via de bons olhos o movimento pró-união do Ceará liderado pelas classes conservadoras. Esclareceu que o PSD não pensou ainda no candidato ao governo do Estado, pois aguarda uma solução do problema nacional.

A PALAVRA DA U. D. N.

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O deputado José de Borba, pertencente à Executiva da UDN, concedeu longa entrevista a um jornal local sobre a atualidade política do Ceará, de clarando: "Não há motivos para apreensões. No Ceará tudo está claro e definido. Somente existe confusão no cenário nacional. Os partidos regionais reglimentam-se para embates eleitorais e políticos, todos os matizes percorrem o interior animados das melhores esperanças. Dentro desse clima de paz e liberdade vencerá quem merecer as simpatias popu-

lares. Seria ideal a candidatura apoiada por todas as correntes partidárias desde que a escolha recaísse num político que estivesse à altura da investidura governamental. Os desentendimentos políticos devem desaparecer diante dos supremos interesses dos Estados. A hipótese da candidatura única, é lógico que caiba prioridade ao partido que tenha maior eleitorado. A UDN é o partido majoritário no Ceará, pois elegeu dez deputados federais, dois senadores, quarenta e três prefeitos, trezentos e quarenta e oito vereadores e governo do Estado. Não creio, porém, na solução conciliatória do Ceará". Finalizando disse o deputado José de Borba que os partidos cearenses devem resolver o problema da sucessão estadual, independente das conversações políticas que se realizam na capital da República à revelia do Norte do país.

ANGRA DOS REIS, 25 (110 correspondente) — Comenta-se aqui nas rodas políticas, a posição do prefeito Antonio José da Silva Jordão, em face da nova orientação política do governador Mécido Soares.

Como se sabe, o prefeito que foi eleito pelo P. S. D., teve o seu mandato anulado, em consequência de fidelidade, que considerou Angra dos Reis como base militar.

Conservado no cargo pelo governador, o prefeito Jordão vem até o momento, governando o município de acordo com a política amarela.

Em face de definição do governo contra a candidatura Amaro Peixoto, o prefeito, está seguindo uma atitude de apoio ao sr. Edmundo de Mécido Soares.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A GOIÁS

GOIÂNIA, 25 (Asapress) — No próximo domingo, às 11 horas da manhã, deverá chegar a esta capital, o presidente Dutra, que, atendendo a um convite do governador Coimbra Bueno, visitará, pela primeira vez, o Estado de Goiás.

No aeroporto local, o presidente da República será festejado, recebido pela população goiana capital, altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

O 1º Batalhão de Infantaria, Polícia Militar do Estado prestará ao chefe do governo as honras de estilo, procedendo-se, a seguir, a um desfile de escolas e alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital.

O presidente Dutra ficará hospedado no Palácio do Governo.

FIEL DA BALANÇA

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Revela-se com bom fundamento que a força eleitoral da "ala renovadora" do PSD será o fiel da balança no próximo pleito eleitoral.

Airregimentados os quadros partidários dos senhores José Américo e Rui Carneiro contra o sr. Arakenide de Figueiredo, vê-se claramente que a diferença entre estes blocos é diminuta, segundo as estimativas mais recentes.

Assim, passará a depender decisivamente da ala renovadora do sr. Pereira Lira a decisão do pleito.

Isto demonstra que foi subestimada a força da dissidência opositora, que se avolumou com milhares de adesões e agora conta com mais de trinta e cinco mil eleitores, ficando a sorte dos demais partidos, dependendo da atitude que tomar a ala do professor Pereira Lira.

ELEIÇÃO DE ALGUNS MUNICÍPIOS PARAIBANOS

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral ainda não terminou o quadro demonstrativo do movimento eleitoral do ano findo.

Todavia, pode-se informar, alguns dados parciais relativos aos maiores colégios eleitorais do Estado.

Até 31 de dezembro, o eleitorado somava: — João Pessoa, 23.958; Campina Grande, 23.383;

ser designados logo o relator e o revisor do processo, contando cada um oito dias para o relatório e a revisão, respectivamente.

Patos, 9.894; Planalto, 9.283; Pombo, 8.673; Alagoa do Monte, 6.161; Sousa, 7.885; Itaporanga, 7.481; Miguirama, 7.481; Guarabira, 7.226; e Princesa Isabel, 7.077 eleitores.

ATITUDE DUBIA DO PREFEITO DE ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS, 25 (110 correspondente) — Comenta-se aqui nas rodas políticas, a posição do prefeito Antonio José da Silva Jordão, em face da nova orientação política do governador Mécido Soares.

Como se sabe, o prefeito que foi eleito pelo P. S. D., teve o seu mandato anulado, em consequência de fidelidade, que considerou Angra dos Reis como base militar.

Conservado no cargo pelo governador, o prefeito Jordão vem até o momento, governando o município de acordo com a política amarela.

Em face de definição do governo contra a candidatura Amaro Peixoto, o prefeito, está seguindo uma atitude de apoio ao sr. Edmundo de Mécido Soares.

Em 3 de Outubro Eleições Gerais em Todo o País

Competência do T. S. E. Para Marcar as Eleições

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o juiz Machado Guimarães, relator da indicação da autoria do professor Sá Filho, pedindo a fixação da data para a realização do pleito de outubro próximo, apresentou o seu voto sobre a matéria. Depois de considerações de ordem geral, mostrou que o TSE tem competência para marcar o dia em que terão lugar as eleições vindouras, assim terminando o seu pronunciamento:

"1º — declarar que a eleição para presidente e vice-presidente da República se realizará no dia 3 de outubro de 1950;

2º — determinar que na mesma data se efetuem as eleições para deputados federais, senadores, a que se refere o 1º, do art. 2º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias governadores e vice-governadores, deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal;

3º — determinar, ainda, que, naquela data se procedam as eleições para os cargos municipais cujos mandatos terminam até 31 de janeiro de 1951;

4º — recomendar aos Tribunais Regionais Eleitorais que informem, com urgência, sobre os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores municipais, cujos prazos expiram depois de 31 de janeiro de 1951, com sugestões que permitam ao Tribunal Superior Eleitoral marcar a data das respectivas eleições".

Já, no entanto, em relação a toda a produção agrícola houve um aumento de mais de 10 milhões de toneladas no ano passado em confronto com 1948.

Quanto à produção "per capita", não houve nenhum aumento a partir de 1946, conservando-se o plano alcançado naquele ano: pouco mais de uma tonelada de produtos agrícolas por ano para cada brasileiro.

Providências Para o Pleito de Outubro

Predios Para a Instalação Das Mesas Eleitorais

O prefeito Mendes de Moraes enviou, ontem, ao Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, a relação dos predios onde poderão ser instaladas as mesas eleitorais para a realização das eleições de outubro próximo.

Vai Servir Em Nova York

O presidente da República assinou decreto designando conferente de valores, Murilo Laideira de Góbi, para servir na Delegação do Tesouro em Nova York.

Primeira Maratona Catequética Nacional

Realizou-se no Colégio Ima, Rua da Colômbia, a primeira Maratona Catequética Nacional. O espírito combativo reinante entre os maratonistas era excelente, se bem que admitissem a possibilidade de um revés.

Entretanto, qualquer que seja o resultado não será perturbado a atmosfera de compreensão e cordialidade que caracterizam as delegações.

Dentre as diversas questões escritas apresentadas, visando medir o conhecimento e a formação dos concorrentes dos cursos está: Qual a posição da Igreja diante do comunismo e diante do capitalismo?

Após as provas, realizou-se um passeio extra-programa ao Pão de Açúcar.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXTRA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

A OPORTUNIDADE PASSOU E NÃO RESTAM MEIOS

Há rumores de que o projeto Pedrosa Jr., disposto sobre a concessão de gratificação de Natal de 1949 a empregados de empresas em atividades econômicas, terá apresentada a sua discussão final. Coisas do Brasil. Aqui só se cuida de enfrentar os problemas quando a sua oportunidade já passou. E mesmo um contra-senso que se cogite, em 1950, de uma gratificação de Natal de 1949. Isto quanto ao aspecto, tão só, da oportunidade. A situação mais delicada, entretanto, não fica ali limitada. Não se atenta, sequer, para a posição atual das empresas. Se, em 1949, a situação já fora de sacrifício, face às contingências dos reajustamentos que se processaram, aqui como em todo o mundo, não permitindo que se cogitasse de estabelecer um onus a ser reservado à economia da produção, em 1950, as perspectivas não permitem que se antecipem gastos que não mais podem ser levados à conta do exercício anterior. Os balanços, na verdade, já foram fechados. E os estabelecimentos que conseguiram situação econômica que permitisse a concessão da gratificação de Natal já a distribuíram. Os que o não fizeram é porque foram, sem dúvida, a tanto compelidos por circunstâncias de ordem econômica e até financeira. Pode-se atribuir tudo ao padrão brasileiro, menos o sentimento de desprezo pelos que com ele colaboram. Se há, evidentemente, exceções, elas apenas confirmam essa regra geral.

Assim, não vemos como ter curso um projeto que, sob os dois aspectos aqui analisados, não encontra solidez de argumentos para que prossiga em discussão. A menos que se tenha em vista, não a situação legítima dos empregados, em harmonia com a dos empregadores, mas a repercussão de uma benemerência política, a ser feita com o sacrifício das iniciativas futuras. Não basta o exemplo do abono ao funcionalismo, feito em véspera de um "deficit" que significa verdadeiro saque às gerações por vindouras?

Se não passarmos da insensatez demagógica, com que muitas vezes se encaram questões vitais da economia da nossa produção, ao objetivismo com que deve ser enfrentada a realidade brasileira, a já triste realidade brasileira, o desprestígio parlamentar, no consenso dos próprios efêmeros beneficiários da conduta dos representantes do povo, continuará aumentando, até atingir aquele ponto para o qual está sendo imperceptivelmente conduzido, por máveis e ativos maneiradores da opinião, a serviço da própria desmoralização da causa da democracia entre nós.

N. N.

EXTRATO DE TOMATE

ELEFANTE



100% PURO
GARANTIDO PELA G.A.C.I.A.

É MELHOR E RENDE MAIS

Diário Carioca

6 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção - 22-1785; Secretaria - 42-5571;
Redação - 22-3023; Reportagem - 22-1559; Jôrnica -
22-3035; Publicidade - 22-3018. Oficinas - 22-1624

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6º - Tel: 8 4564

ANO XXIII 26-1-1950 N. 6.622

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Erros da Política Imigratória

Já comentamos, por mais de uma vez, a desorientação com que se tem feito a política imigratória para o Brasil. Pondo de lado a tese, tantas vezes sustentada e defendida, da necessidade do braço alienígena para a nossa lavoura e nossas indústrias, o que interessa é o sentido prático de remessa de elementos estrangeiros para o nosso país.

A guerra criou uma legião imensa de deslocados e desajustados que ficaram sob a proteção da ONU. Nada mais justo, mais lógico, mais humano, que esses indivíduos fossem colocados onde a sua colaboração e o seu trabalho fossem necessários. Entretanto, essa distribuição teria de ser feita com a observação das necessidades de cada região, levando-se ainda em conta o fator de adaptação dos diversos grupos de desajustados aos países para onde deveriam ser enviados.

Os encarregados da escolha dos elementos que cobriam ao Brasil não tiveram grande preocupação nesse detalhe que se apresentava como da maior importância para a Nação. Veio gente de toda parte, de todos os raios, gente boa e gente ruim, gente útil e gente inútil. A ilha das Flores ficou abarrotada e ainda continua nessas condições, originando para o nosso governo uma situação angustiosa, não somente pelo vulto das despesas para o sustento desses hóspedes, como também diante do problema da sua distribuição pelos diversos núcleos do interior do país.

Notícias do Rio Grande do Sul informam que grandes grupos de imigrantes estiveram no Palácio do Governo daquele Estado, protestando contra a natureza do trabalho que lhes foi dado e contra os salários que, segundo alegaram, não lhes permitem manter uma vida decente e confortável. Esses imigrantes vieram do interior do Estado, o que significa terem abandonado as suas tarefas para essa manifestação de desagrado. Se se tratasse de trabalhadores nacionais logo a polícia ter-se-ia agitado, pretextando influências comunistas, e a repressão seria, como de costume, violenta e arbitrária.

Os referidos imigrantes — de origem tcheca — estabeleceram essas condições: ou lhes dão um trabalho bem remunerado ou voltam para a Europa. Temos aí mais uma prova de que os serviços oficiais de seleção de imigrantes são falhos. Certamente prometram aos tchecos, contra desonestos mundos e fundos, condições de vida e trabalho que eles não poderiam encontrar aqui.

A verdade, entretanto, é que não se sabe ainda se os reclamantes têm ou não justificativa. Há muita gente que antes da guerra vivia nas suas terras com luto e conforto. Perdidas essas comodidades, com o desmoronamento do conflito, reduzida a miséria com a perda total dos seus haveres, não se quer conformar agora com a situação de inferioridade que o destino implacável proporcionou. Evidentemente, o Brasil — ou qualquer nação que acolhesse esse gente — não poderia instalá-la como hóspedes de honra.

Seja como for, o fato narrado merece atenção. Os encarregados da seleção de imigrantes para o Brasil estão no dever de expor aos que se dirigem ao nosso território a situação como ela é. Também não nos parece justo que se dê ao estrangeiro um tratamento melhor do que ao nacional. Isso é evidente.

Se aqueles elementos tchecos que se rebelam no Rio Grande do Sul querem voltar, que o governo os atenda. É bem melhor do que continuarem por aqui, constituindo focos de indisciplina e de desordem, mesmo porque ninguém sabe se essa atitude que assumiram é ou não uma lição ensinada, dentro da técnica dos que pretendem fazer do mundo um campo de inquietudes e de discordias.

Não seremos surpreendidos se fatos semelhantes surgirem em outros setores do território nacional. De qualquer maneira, a nossa política imigratória precisa tomar outro rumo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS NA AERONAUTICA

A Sub-Diretoria de Finanças da Aeronautica determinou que o pagamento de vencimentos de funcionários do Ministério era iniciado, a partir de 12 de 13 horas, de acordo com o seguinte ordem:

Aviação, dia 27 — of. de aviação, de 12 a 13 horas; de 13 a 14 horas; de 14 a 15 horas; de 15 a 16 horas; de 16 a 17 horas; de 17 a 18 horas; de 18 a 19 horas; de 19 a 20 horas; de 20 a 21 horas; de 21 a 22 horas; de 22 a 23 horas; de 23 a 24 horas; de 24 a 25 horas; de 25 a 26 horas; de 26 a 27 horas; de 27 a 28 horas; de 28 a 29 horas; de 29 a 30 horas; de 30 a 31 horas; de 31 a 32 horas; de 32 a 33 horas; de 33 a 34 horas; de 34 a 35 horas; de 35 a 36 horas; de 36 a 37 horas; de 37 a 38 horas; de 38 a 39 horas; de 39 a 40 horas; de 40 a 41 horas; de 41 a 42 horas; de 42 a 43 horas; de 43 a 44 horas; de 44 a 45 horas; de 45 a 46 horas; de 46 a 47 horas; de 47 a 48 horas; de 48 a 49 horas; de 49 a 50 horas; de 50 a 51 horas; de 51 a 52 horas; de 52 a 53 horas; de 53 a 54 horas; de 54 a 55 horas; de 55 a 56 horas; de 56 a 57 horas; de 57 a 58 horas; de 58 a 59 horas; de 59 a 60 horas; de 60 a 61 horas; de 61 a 62 horas; de 62 a 63 horas; de 63 a 64 horas; de 64 a 65 horas; de 65 a 66 horas; de 66 a 67 horas; de 67 a 68 horas; de 68 a 69 horas; de 69 a 70 horas; de 70 a 71 horas; de 71 a 72 horas; de 72 a 73 horas; de 73 a 74 horas; de 74 a 75 horas; de 75 a 76 horas; de 76 a 77 horas; de 77 a 78 horas; de 78 a 79 horas; de 79 a 80 horas; de 80 a 81 horas; de 81 a 82 horas; de 82 a 83 horas; de 83 a 84 horas; de 84 a 85 horas; de 85 a 86 horas; de 86 a 87 horas; de 87 a 88 horas; de 88 a 89 horas; de 89 a 90 horas; de 90 a 91 horas; de 91 a 92 horas; de 92 a 93 horas; de 93 a 94 horas; de 94 a 95 horas; de 95 a 96 horas; de 96 a 97 horas; de 97 a 98 horas; de 98 a 99 horas; de 99 a 100 horas; de 100 a 101 horas; de 101 a 102 horas; de 102 a 103 horas; de 103 a 104 horas; de 104 a 105 horas; de 105 a 106 horas; de 106 a 107 horas; de 107 a 108 horas; de 108 a 109 horas; de 109 a 110 horas; de 110 a 111 horas; de 111 a 112 horas; de 112 a 113 horas; de 113 a 114 horas; de 114 a 115 horas; de 115 a 116 horas; de 116 a 117 horas; de 117 a 118 horas; de 118 a 119 horas; de 119 a 120 horas; de 120 a 121 horas; de 121 a 122 horas; de 122 a 123 horas; de 123 a 124 horas; de 124 a 125 horas; de 125 a 126 horas; de 126 a 127 horas; de 127 a 128 horas; de 128 a 129 horas; de 129 a 130 horas; de 130 a 131 horas; de 131 a 132 horas; de 132 a 133 horas; de 133 a 134 horas; de 134 a 135 horas; de 135 a 136 horas; de 136 a 137 horas; de 137 a 138 horas; de 138 a 139 horas; de 139 a 140 horas; de 140 a 141 horas; de 141 a 142 horas; de 142 a 143 horas; de 143 a 144 horas; de 144 a 145 horas; de 145 a 146 horas; de 146 a 147 horas; de 147 a 148 horas; de 148 a 149 horas; de 149 a 150 horas; de 150 a 151 horas; de 151 a 152 horas; de 152 a 153 horas; de 153 a 154 horas; de 154 a 155 horas; de 155 a 156 horas; de 156 a 157 horas; de 157 a 158 horas; de 158 a 159 horas; de 159 a 160 horas; de 160 a 161 horas; de 161 a 162 horas; de 162 a 163 horas; de 163 a 164 horas; de 164 a 165 horas; de 165 a 166 horas; de 166 a 167 horas; de 167 a 168 horas; de 168 a 169 horas; de 169 a 170 horas; de 170 a 171 horas; de 171 a 172 horas; de 172 a 173 horas; de 173 a 174 horas; de 174 a 175 horas; de 175 a 176 horas; de 176 a 177 horas; de 177 a 178 horas; de 178 a 179 horas; de 179 a 180 horas; de 180 a 181 horas; de 181 a 182 horas; de 182 a 183 horas; de 183 a 184 horas; de 184 a 185 horas; de 185 a 186 horas; de 186 a 187 horas; de 187 a 188 horas; de 188 a 189 horas; de 189 a 190 horas; de 190 a 191 horas; de 191 a 192 horas; de 192 a 193 horas; de 193 a 194 horas; de 194 a 195 horas; de 195 a 196 horas; de 196 a 197 horas; de 197 a 198 horas; de 198 a 199 horas; de 199 a 200 horas; de 200 a 201 horas; de 201 a 202 horas; de 202 a 203 horas; de 203 a 204 horas; de 204 a 205 horas; de 205 a 206 horas; de 206 a 207 horas; de 207 a 208 horas; de 208 a 209 horas; de 209 a 210 horas; de 210 a 211 horas; de 211 a 212 horas; de 212 a 213 horas; de 213 a 214 horas; de 214 a 215 horas; de 215 a 216 horas; de 216 a 217 horas; de 217 a 218 horas; de 218 a 219 horas; de 219 a 220 horas; de 220 a 221 horas; de 221 a 222 horas; de 222 a 223 horas; de 223 a 224 horas; de 224 a 225 horas; de 225 a 226 horas; de 226 a 227 horas; de 227 a 228 horas; de 228 a 229 horas; de 229 a 230 horas; de 230 a 231 horas; de 231 a 232 horas; de 232 a 233 horas; de 233 a 234 horas; de 234 a 235 horas; de 235 a 236 horas; de 236 a 237 horas; de 237 a 238 horas; de 238 a 239 horas; de 239 a 240 horas; de 240 a 241 horas; de 241 a 242 horas; de 242 a 243 horas; de 243 a 244 horas; de 244 a 245 horas; de 245 a 246 horas; de 246 a 247 horas; de 247 a 248 horas; de 248 a 249 horas; de 249 a 250 horas; de 250 a 251 horas; de 251 a 252 horas; de 252 a 253 horas; de 253 a 254 horas; de 254 a 255 horas; de 255 a 256 horas; de 256 a 257 horas; de 257 a 258 horas; de 258 a 259 horas; de 259 a 260 horas; de 260 a 261 horas; de 261 a 262 horas; de 262 a 263 horas; de 263 a 264 horas; de 264 a 265 horas; de 265 a 266 horas; de 266 a 267 horas; de 267 a 268 horas; de 268 a 269 horas; de 269 a 270 horas; de 270 a 271 horas; de 271 a 272 horas; de 272 a 273 horas; de 273 a 274 horas; de 274 a 275 horas; de 275 a 276 horas; de 276 a 277 horas; de 277 a 278 horas; de 278 a 279 horas; de 279 a 280 horas; de 280 a 281 horas; de 281 a 282 horas; de 282 a 283 horas; de 283 a 284 horas; de 284 a 285 horas; de 285 a 286 horas; de 286 a 287 horas; de 287 a 288 horas; de 288 a 289 horas; de 289 a 290 horas; de 290 a 291 horas; de 291 a 292 horas; de 292 a 293 horas; de 293 a 294 horas; de 294 a 295 horas; de 295 a 296 horas; de 296 a 297 horas; de 297 a 298 horas; de 298 a 299 horas; de 299 a 300 horas; de 300 a 301 horas; de 301 a 302 horas; de 302 a 303 horas; de 303 a 304 horas; de 304 a 305 horas; de 305 a 306 horas; de 306 a 307 horas; de 307 a 308 horas; de 308 a 309 horas; de 309 a 310 horas; de 310 a 311 horas; de 311 a 312 horas; de 312 a 313 horas; de 313 a 314 horas; de 314 a 315 horas; de 315 a 316 horas; de 316 a 317 horas; de 317 a 318 horas; de 318 a 319 horas; de 319 a 320 horas; de 320 a 321 horas; de 321 a 322 horas; de 322 a 323 horas; de 323 a 324 horas; de 324 a 325 horas; de 325 a 326 horas; de 326 a 327 horas; de 327 a 328 horas; de 328 a 329 horas; de 329 a 330 horas; de 330 a 331 horas; de 331 a 332 horas; de 332 a 333 horas; de 333 a 334 horas; de 334 a 335 horas; de 335 a 336 horas; de 336 a 337 horas; de 337 a 338 horas; de 338 a 339 horas; de 339 a 340 horas; de 340 a 341 horas; de 341 a 342 horas; de 342 a 343 horas; de 343 a 344 horas; de 344 a 345 horas; de 345 a 346 horas; de 346 a 347 horas; de 347 a 348 horas; de 348 a 349 horas; de 349 a 350 horas; de 350 a 351 horas; de 351 a 352 horas; de 352 a 353 horas; de 353 a 354 horas; de 354 a 355 horas; de 355 a 356 horas; de 356 a 357 horas; de 357 a 358 horas; de 358 a 359 horas; de 359 a 360 horas; de 360 a 361 horas; de 361 a 362 horas; de 362 a 363 horas; de 363 a 364 horas; de 364 a 365 horas; de 365 a 366 horas; de 366 a 367 horas; de 367 a 368 horas; de 368 a 369 horas; de 369 a 370 horas; de 370 a 371 horas; de 371 a 372 horas; de 372 a 373 horas; de 373 a 374 horas; de 374 a 375 horas; de 375 a 376 horas; de 376 a 377 horas; de 377 a 378 horas; de 378 a 379 horas; de 379 a 380 horas; de 380 a 381 horas; de 381 a 382 horas; de 382 a 383 horas; de 383 a 384 horas; de 384 a 385 horas; de 385 a 386 horas; de 386 a 387 horas; de 387 a 388 horas; de 388 a 389 horas; de 389 a 390 horas; de 390 a 391 horas; de 391 a 392 horas; de 392 a 393 horas; de 393 a 394 horas; de 394 a 395 horas; de 395 a 396 horas; de 396 a 397 horas; de 397 a 398 horas; de 398 a 399 horas; de 399 a 400 horas; de 400 a 401 horas; de 401 a 402 horas; de 402 a 403 horas; de 403 a 404 horas; de 404 a 405 horas; de 405 a 406 horas; de 406 a 407 horas; de 407 a 408 horas; de 408 a 409 horas; de 409 a 410 horas; de 410 a 411 horas; de 411 a 412 horas; de 412 a 413 horas; de 413 a 414 horas; de 414 a 415 horas; de 415 a 416 horas; de 416 a 417 horas; de 417 a 418 horas; de 418 a 419 horas; de 419 a 420 horas; de 420 a 421 horas; de 421 a 422 horas; de 422 a 423 horas; de 423 a 424 horas; de 424 a 425 horas; de 425 a 426 horas; de 426 a 427 horas; de 427 a 428 horas; de 428 a 429 horas; de 429 a 430 horas; de 430 a 431 horas; de 431 a 432 horas; de 432 a 433 horas; de 433 a 434 horas; de 434 a 435 horas; de 435 a 436 horas; de 436 a 437 horas; de 437 a 438 horas; de 438 a 439 horas; de 439 a 440 horas; de 440 a 441 horas; de 441 a 442 horas; de 442 a 443 horas; de 443 a 444 horas; de 444 a 445 horas; de 445 a 446 horas; de 446 a 447 horas; de 447 a 448 horas; de 448 a 449 horas; de 449 a 450 horas; de 450 a 451 horas; de 451 a 452 horas; de 452 a 453 horas; de 453 a 454 horas; de 454 a 455 horas; de 455 a 456 horas; de 456 a 457 horas; de 457 a 458 horas; de 458 a 459 horas; de 459 a 460 horas; de 460 a 461 horas; de 461 a 462 horas; de 462 a 463 horas; de 463 a 464 horas; de 464 a 465 horas; de 465 a 466 horas; de 466 a 467 horas; de 467 a 468 horas; de 468 a 469 horas; de 469 a 470 horas; de 470 a 471 horas; de 471 a 472 horas; de 472 a 473 horas; de 473 a 474 horas; de 474 a 475 horas; de 475 a 476 horas; de 476 a 477 horas; de 477 a 478 horas; de 478 a 479 horas; de 479 a 480 horas; de 480 a 481 horas; de 481 a 482 horas; de 482 a 483 horas; de 483 a 484 horas; de 484 a 485 horas; de 485 a 486 horas; de 486 a 487 horas; de 487 a 488 horas; de 488 a 489 horas; de 489 a 490 horas; de 490 a 491 horas; de 491 a 492 horas; de 492 a 493 horas; de 493 a 494 horas; de 494 a 495 horas; de 495 a 496 horas; de 496 a 497 horas; de 497 a 498 horas; de 498 a 499 horas; de 499 a 500 horas; de 500 a 501 horas; de 501 a 502 horas; de 502 a 503 horas; de 503 a 504 horas; de 504 a 505 horas; de 505 a 506 horas; de 506 a 507 horas; de 507 a 508 horas; de 508 a 509 horas; de 509 a 510 horas; de 510 a 511 horas; de 511 a 512 horas; de 512 a 513 horas; de 513 a 514 horas; de 514 a 515 horas; de 515 a 516 horas; de 516 a 517 horas; de 517 a 518 horas; de 518 a 519 horas; de 519 a 520 horas; de 520 a 521 horas; de 521 a 522 horas; de 522 a 523 horas; de 523 a 524 horas; de 524 a 525 horas; de 525 a 526 horas; de 526 a 527 horas; de 527 a 528 horas; de 528 a 529 horas; de 529 a 530 horas; de 530 a 531 horas; de 531 a 532 horas; de 532 a 533 horas; de 533 a 534 horas; de 534 a 535 horas; de 535 a 536 horas; de 536 a 537 horas; de 537 a 538 horas; de 538 a 539 horas; de 539 a 540 horas; de 540 a 541 horas; de 541 a 542 horas; de 542 a 543 horas; de 543 a 544 horas; de 544 a 545 horas; de 545 a 546 horas; de 546 a 547 horas; de 547 a 548 horas; de 548 a 549 horas; de 549 a 550 horas; de 550 a 551 horas; de 551 a 552 horas; de 552 a 553 horas; de 553 a 554 horas; de 554 a 555 horas; de 555 a 556 horas; de 556 a 557 horas; de 557 a 558 horas; de 558 a 559 horas; de 559 a 560 horas; de 560 a 561 horas; de 561 a 562 horas; de 562 a 563 horas; de 563 a 564 horas; de 564 a 565 horas; de 565 a 566 horas; de 566 a 567 horas; de 567 a 568 horas; de 568 a 569 horas; de 569 a 570 horas; de 570 a 571 horas; de 571 a 572 horas; de 572 a 573 horas; de 573 a 574 horas; de 574 a 575 horas; de 575 a 576 horas; de 576 a 577 horas; de 577 a 578 horas; de 578 a 579 horas; de 579 a 580 horas; de 580 a 581 horas; de 581 a 582 horas; de 582 a 583 horas; de 583 a 584 horas; de 584 a 585 horas; de 585 a 586 horas; de 586 a 587 horas; de 587 a 588 horas; de 588 a 589 horas; de 589 a 590 horas; de 590 a 591 horas; de 591 a 592 horas; de 592 a 593 horas; de 593 a 594 horas; de 594 a 595 horas; de 595 a 596 horas; de 596 a 597 horas; de 597 a 598 horas; de 598 a 599 horas; de 599 a 600 horas; de 600 a 601 horas; de 601 a 602 horas; de 602 a 603 horas; de 603 a 604 horas; de 604 a 605 horas; de 605 a 606 horas; de 606 a 607 horas; de 607 a 608 horas; de 608 a 609 horas; de 609 a 610 horas; de 610 a 611 horas; de 611 a 612 horas; de 612 a 613 horas; de 613 a 614 horas; de 614 a 615 horas; de 615 a 616 horas; de 616 a 617 horas; de 617 a 618 horas; de 618 a 619 horas; de 619 a 620 horas; de 620 a 621 horas; de 621 a 622 horas; de 622 a 623 horas; de 623 a 624 horas; de 624 a 625 horas; de 625 a 626 horas; de 626 a 627 horas; de 627 a 628 horas; de 628 a 629 horas; de 629 a 630 horas; de 630 a 631 horas; de 631 a 632 horas; de 632 a 633 horas; de 633 a 634 horas; de 634 a 635 horas; de 635 a 636 horas; de 636 a 637 horas; de 637 a 638 horas; de 638 a 639 horas; de 639 a 640 horas; de 640 a 641 horas; de 641 a 642 horas; de 642 a 643 horas; de 643 a 644 horas; de 644 a 645 horas; de 645 a 646 horas; de 646 a 647 horas; de 647 a 648 horas; de 648 a 649 horas; de 649 a 650 horas; de 650 a 651 horas; de 651 a 652 horas; de 652 a 653 horas; de 653 a 654 horas; de 654 a 655 horas; de 655 a 656 horas; de 656 a 657 horas; de 657 a 658 horas; de 658 a 659 horas; de 659 a 660 horas; de 660 a 661 horas; de 661 a 662 horas; de 662 a 663 horas; de 663 a 664 horas; de 664 a 665 horas; de 665 a 666 horas; de 666 a 667 horas; de 667 a 668 horas; de 668 a 669 horas; de 669 a 670 horas; de 670 a 671 horas; de 671 a 672 horas; de 672 a 673 horas; de 673 a 674 horas; de 674 a 675 horas; de 675 a 676 horas; de 676 a 677 horas; de 677 a 678 horas; de 678 a 679 horas; de 679 a 680 horas; de 680 a 681 horas; de 681 a 682 horas; de 682 a 683 horas; de 683 a 684 horas; de 684 a 685 horas; de 685 a 686 horas; de 686 a 687 horas; de 687 a 688 horas; de 688 a 689 horas; de 689 a 690 horas; de 690 a 691 horas; de 691 a 692 horas; de 692 a 693 horas; de 693 a 694 horas; de 694 a 695 horas; de 695 a 696 horas; de 696 a 697 horas; de 697 a 698 horas; de 698 a 699 horas; de 699 a 700 horas; de 700 a 701 horas; de 701 a 702 horas; de 702 a 703 horas; de 703 a 704 horas; de 704 a 705 horas; de 705 a 706 horas; de 706 a 707 horas; de 707 a 708 horas; de 708 a 709 horas; de 709 a 710 horas; de 710 a 711 horas; de 711 a 712 horas; de 712 a 713 horas; de 713 a 714 horas; de 714 a 715 horas; de 715 a 716 horas; de 716 a 717 horas; de 717 a 718 horas; de 718 a 719 horas; de 719 a 720 horas; de 720 a 721 horas; de 721 a 722 horas; de 722 a 723 horas; de 723 a 724 horas; de 724 a 725 horas; de 725 a 726 horas; de 726 a 727 horas; de 727 a 728 horas; de 728 a 729 horas; de 729 a 730 horas; de 730 a 731 horas; de 731 a 732 horas; de 732 a 733 horas; de 733 a 734 horas; de 734 a 735 horas; de 735 a 736 horas; de 736 a 737 horas; de 737 a 738 horas; de 738 a 739 horas; de 739 a 740 horas; de 740 a 741 horas; de 741 a 742 horas; de 742 a 743 horas; de 743 a 744 horas; de 744 a 745 horas; de 745 a 746 horas; de 746 a 747 horas; de 747 a 748 horas; de 748 a 749 horas; de 749 a 750 horas; de 750 a 751 horas; de 751 a 752 horas; de 752 a 753 horas; de 753 a 754 horas; de 754 a 755 horas; de 755 a 756 horas; de 756 a 757 horas; de 757 a 758 horas; de 758 a 759 horas; de 759 a 760 horas; de 760 a 761 horas; de 761 a 762 horas; de 762 a 763 horas; de 763 a 764 horas; de 764 a 765 horas; de 765 a 766 horas; de 766 a 767 horas; de 767 a 768 horas; de 768 a 769 horas; de 769 a 770 horas; de 770 a 771 horas; de 771 a 772 horas; de 772 a 773 horas; de 773 a 774 horas; de 774 a 775 horas; de 775 a 776 horas; de 776 a 777 horas; de 777 a 778 horas; de 778 a 779 horas; de 779 a 780 horas; de 780 a 781 horas; de 781 a 782 horas; de 782 a 783 horas; de 783 a 784 horas; de 784 a 785 horas; de 785 a 786 horas; de 786 a 787 horas; de 787 a 788 horas; de 788 a 789 horas; de 789 a 790 horas; de 790 a 791 horas; de 791 a 792 horas; de 792 a 793 horas; de 793 a 794 horas; de 794 a 795 horas; de 795 a 796 horas; de 796 a 797 horas; de 797 a 798 horas; de 798 a 799 horas; de 799 a 800 horas; de 800 a 801 horas; de 801 a 802 horas; de 802 a 803 horas; de 803 a 804 horas; de 804 a 805 horas; de 805 a 806 horas; de 806 a 807 horas; de 807 a 808 horas; de 808 a 809 horas; de 809 a 810 horas; de 810 a 811 horas; de 811 a 812 horas; de 812 a 813 horas; de 813 a 814 horas; de 814 a 815 horas; de 815 a 816 horas; de 816 a 817 horas; de 817 a 818 horas; de 818 a 819 horas; de 819 a 820 horas; de 820 a 821 horas; de 821 a 822 horas; de 822 a 823 horas; de 823 a 824 horas; de 824 a 825 horas; de 825 a 826 horas; de 826 a 827 horas; de 827 a 828 horas; de 828 a 829 horas; de 829 a 830 horas; de 830 a 831 horas; de 831 a 832 horas; de 832 a 833 horas; de 833 a 834 horas; de 834 a 835 horas; de 835 a 836 horas; de 836 a 837 horas; de 837 a 838 horas; de 838 a 839 horas; de 839 a 840 horas; de 840 a 841 horas; de 841 a 842 horas; de 842 a 843 horas; de 843 a 844 horas; de 844 a 845 horas; de 845 a 846 horas; de 846 a 847 horas; de 847 a 848 horas; de 848 a 849 horas; de 849 a 850 horas; de 850 a 851 horas; de 851 a 852 horas; de 852 a 853 horas; de 853 a 854 horas; de 854 a 855 horas; de 855 a 856 horas; de 856 a 857 horas; de 857 a 858 horas; de 858 a 859 horas; de 859 a 860 horas; de 860 a 861 horas; de 861 a 862 horas; de 862 a 863 horas; de 863 a 864 horas; de 864 a 865 horas; de 865 a 866 horas; de 866 a 867 horas; de 867 a 868 horas; de 868 a 869 horas; de 869 a 870 horas; de 870 a 871 horas; de 871 a 872 horas; de 872 a 873 horas; de 873 a 874 horas; de 874 a 875 horas; de 875 a 876 horas; de 876 a 877 horas; de 877 a 878 horas; de 878 a 879 horas; de 879 a 880 horas; de 880 a 881 horas; de 881 a 882 horas; de 882 a 883 horas; de 883 a 884 horas; de 884 a 885 horas; de 885 a 886 horas; de 886 a 887 horas; de 887 a 888 horas; de 888 a 889 horas; de 889 a 890 horas; de 890 a 891 horas; de 891 a 892 horas; de 892 a 893 horas; de 893 a 894 horas; de 894 a 895 horas; de 895 a 896 horas; de 896 a 897 horas; de 897 a 898 horas

AVIÕES E NAVIOS RUSSOS NA GUERRA DA CHINA

PRIMEIRO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U.P. E L.N.S.)

"CORTINA DE FERRO" ENTRE MAC ARTHUR E O POVO AMERICANO

Em Washington, o senador republicano Alexander Wiley propôs ontem que por motivo do aniversário, hoje, do general Douglas Mac Arthur, que completará 70 anos, o Congresso convoque para ir urgentemente a Washington quando Mac Arthur explicar a crise no Extremo Oriente. Wiley afirmou que a administração tem levado um "repente" cortina de ferro entre Mac Arthur e o povo norte-americano. O senador afirmou que o general não era culpado de que existisse essa cortina.

DESMENTE A GUATEMALA O CONTATO COM FRANCO
Na Guatemala, foram desmentidas as versões publicadas na Exterior que indicavam estar esse país estudando a possibilidade de estabelecer relações diplomáticas com Franco, rejeitando essas notícias em 1945. O Diário Oficial publicou declarações do chanceler Gonzalo Arévalo dizendo: "A Guatemala não pode ter relações com o governo encabeçado pelo ditador Francisco Franco e por isso, os rumores de um possível reconhecimento são totalmente infundados".

AUMENTO DE SALÁRIO NO EE. UU.

Informam de Washington que cerca de 1.500.000 trabalhadores receberam aumento de salário por ordem do governo. Esses aumentos serão, em média, de 5 a 10 centavos de dólar por hora e custarão aos empregadores mais 300.000.000 de dólares extras, por ano. Tais aumentos resultaram da lei recentemente promulgada elevando o salário mínimo de 40 para 75 centavos por hora. A lei entrou em vigor ontem.

FINALMENTE A REPÚBLICA DA ÍNDIA

O rei da Inglaterra, reinou ontem sobre a Índia pela última vez. Hoje a Índia, que ingressou formalmente no Império Britânico em 1772, aparecerá como república independente — a segunda do mundo, pela sua população. A Índia continuará como parte da nova organização da Comunidade Britânica por um arranjo especial, assinado quando da conferência entre os primeiros ministros da Comunidade, em Londres, em abril de 1949. A Índia não deverá nenhuma fidelidade à coroa britânica nem formal nem informalmente, segundo esse arranjo.

REPELIDA UMA PROPOSTA IUGOSLAVA

A Rumania, apoiada pelos russos, repeliu uma proposta de Iugoslavia para designar uma comissão mista que investigasse os incidentes de fronteira. A comunicação feita em Bucareste diz que "o governo rumeno considera que ao fazer tal proposta a Iugoslavia tenta evitar

DESMENTE A GUATEMALA O CONTATO COM FRANCO — AUMENTO DE SALÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

a responsabilidade de muitos incidentes de fronteira".
PERIGO VERMELHO NA ODEIRA DO SUL

Informam de Nova York que se a Câmara dos Deputados dos EE. UU. não mudar radicalmente de atitude, se não autorizar a verba de 60 milhões de dólares para financiar a ajuda econômica à Coreia do Sul, os vermelhos coreanos do norte podem preparar uma rápida invasão do país — com ajuda russa. Essa advertência não vem apenas do presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, mas também de fontes diplomáticas com Franco, rejeitando essas notícias em 1945.



MAC ARTHUR

o senador Taft, que acoi a política asiática do governo de Washington.

DIFICULDADES DA ECONOMIA SOVIÉTICA

Técnicos britânicos em questões da Europa Oriental declararam acreditar que a economia soviética, não obstante os resultados satisfatórios divulgados oficialmente em Moscou, está experimentando dificuldades. Segundo essas autoridades as informações recebidas em Londres de países de além cortina de ferro, de par com o estudo de informações publicadas nos jornais de províncias soviéticas, mostram que a situação é bastante diferente da exportação nas declarações oficiais russas.

PRORROGAÇÃO DA LEI DO RECRUTAMENTO

O gal. Omar Bradley declarou à comissão de Forças Armadas da Câmara dos EE. UU. que a não prorrogação da lei de recrutamento militar em tempo de paz debilitaria a posição do país para a guerra fria com a Rússia, declarando: "Fui informado de que nossa aprovação da lei de serviço seletivo, há dois anos, teve mais salutar efeito sobre os russos do que qualquer outra coisa que tenhamos feito. A não renovação dessa lei, desta vez, não pode ter senão o efeito

contrário sobre nossos adversários na presente guerra fria".

GREVE EM MONTEVIDEO

Em Montevideo, os trabalhadores do porto iniciaram uma greve por tempo indeterminado, em solidariedade aos operários das minas de carvão que reclamam o pagamento de salários e leis que regulamentem seu trabalho. Cinco mil trabalhadores encontram-se em greve.

SERÁ POSTO À PROVA O BLOQUEIO DE BERLIM COMBOIO DE CAMINHÕES DO EXERCITO AMERICANO RUMO A BERLIM

BERLIM, 25 — (De Joseph Fleming, correspondente da United Press) — O bloqueio parcial soviético de Berlim será submetido a uma prova experimental, quando se sabrá se os russos pensam impedir a passagem de um comboio de caminhões do exército norte-americano que se dirige para esta cidade.

Calcula-se que 40 caminhões do exército dos Estados Unidos, transportando abastecimento para a guarnição norte-americana de Berlim, deverão chegar, às primeiras horas de amanhã, a Helmstedt, sobre a linha de demarcação soviética de ocupação, onde os guardas fronteiriços soviéticos retardaram prematadamente o trânsito de caminhões alemães.

A medida que o comboio norte-americano avança em direção a Berlim, o bloqueio parcial e intensificado. Os russos, que até agora apenas retardavam os caminhões procedentes do Ocidente e em direção a Berlim estão aplicando agora as mesmas táticas contra os veículos procedentes de Berlim e que destinam a Alemanha Ocidental.

O comboio norte-americano foi carregado em Glessen, na zona norte-americana de ocupação, e passará a noite de hoje em Braunschweig, na zona britânica, perto da linha de demarcação soviética. Pouco depois do levantamento do bloqueio de Berlim, o ano passado, foram organizados comboios militares norte-americanos, os quais, a título de "instrução", percorreram até agora a distância entre Berlim e a zona norte-americana sem serem molestados pelos russos. Entretanto, o comboio que partiu para Berlim esta noite é o primeiro que desempenha tal missão desde que os russos impuseram o bloqueio parcial.

O trânsito ferroviário não sofreu restrição alguma, porém, as barcaças que navegam pelas canais têm sido alvo das mesmas táticas aplicadas contra os caminhões. No posto de controle de Helmstedt sobre a zona britânica informou-se que foram intensificadas as medidas contra o trânsito de caminhões. Informou-se que esta manhã havia uma fila de caminhões de quase dois quilômetros esperando autorização para continuar viagem. Finalmente foram os veículos autorizados a prosseguir viagem a razão de 3 ou 4 por hora, sendo o movimento ordinário de 15 a 20 veículos por hora.

As táticas soviéticas são muito difíceis continuamente. Entre 10 e 11 horas foi autorizada a passagem de 10 caminhões, porém, das 12 às 14 horas apenas 7 veículos passaram pelo posto de controle.

Charles A. Diz, chefe norte-americano do transporte em Berlim, disse que quatro barcaças foram detidas pelos soviéticos em Oebisfelde sobre a linha de demarcação entre o leste e o oeste. Acrescentou que outras duas foram detidas sábado

Auxílio da URSS Aos Comunistas

TAIPEH, 25 — (UP) — Informa-se que o serviço secreto do Ministério da Defesa Nacionalista está estudando relatos que dizem que os comunistas chineses e os russos estão para concluir negociações que, se levadas à prática, resultariam no lançamento de aviões e unidades navais russas na guerra da China. Uma fonte que insistiu em não ser identificada disse que a inesperada viagem do ministro do Exterior chinês a Moscou foi a chamada de Mao Tse-tung, que queria consultar-se com o chefe do seu "brain trust".

e outras tantas segunda-feira. Todas estas barcaças procediam de Berlim e se destinavam a Alemanha Ocidental.

Funcionários soviéticos declararam que não estavam em ordem os documentos de trânsito das referidas barcaças e não permitiriam que as mesmas prosseguissem viagem ou regressassem a Berlim.

Os russos, no entanto, declararam que não consideram que as suas medidas constituam medidas para dificultar o trânsito de caminhões. O jornal "Berlin Zeitung" disse que trata, simplesmente, de "fiscalização" (para proteger) a República Democrática Alemã e Berlim de exploração por parte do ocidente.

PRESSÃO PARA UM EMPRÉSTIMO AMERICANO AO GOVÊRNO DE FRANCO

NOVA YORK, 25 (INS) — O "Journal of Commerce" publica um despacho de seu correspondente em Washington, Ray Moulden, no qual se dá conta que está sendo intensificada a pressão para um empréstimo norte-americano para acelerar o restabelecimento na Espanha de Franco.

O despacho diz: "O governo espanhol acaba de terminar duas semanas de discussões com o 'Export and Import Bank' nesta cidade, sobre a possibilidade de um crédito norte-americano à Espanha. Pelo que se pode saber ainda não se chegou a decisão alguma para o empréstimo."

"Entretanto, a pressão política a favor de um empréstimo à Espanha aumenta dia a dia, e uma vez, a Espanha formou na política exterior dos Estados Unidos, é bem possível que o empréstimo venha a se efetuar."

"O 'Export and Import Bank' trata de concentrar sua atenção sobre empréstimos verdadeiramente econômicos às nações ou cidades de nações que tenham alguma perspectiva de pagá-los, porém, não obstante isso é um instrumento de política exterior e a insistência do Departamento de Estado pode ser muito poderosa."

"Se o sr. Acheson está agora disposto a provocar o reconhecimento da Espanha, logo as Nações Unidas aceitarão o regime de Franco, é possível que esteja também disposto a colocar sua influência junto ao Banco para que conceda o empréstimo à Espanha."

"As últimas negociações com o Banco foram encaminhadas pelo próprio ministro da Economia da Espanha, sr. Irujo. Nem ele nem o Banco quiseram fazer qualquer declara-

Discussões Com o "Export And Import Bank"

são sobre a resposta solicitada àquele estabelecimento de crédito internacional.

"Na primavera passada, o sr. Moreno, chefe do Banco Central Espanhol, realizou entre-

vistas semelhantes com altos funcionários do Banco de Importação e Exportação, sem conseguir, no entanto, naquela ocasião, progressos apreciáveis".

VERDADEIRA ONDA DE GREVE NOS E. UNIDOS

PARALISADAS 25 FABRICAS DE AUTOMOVEIS E VARIAS MINAS DE CARVÃO

DETROIT, 25 (U. P.) — 89.000 operários filiados a sindicatos dos trabalhadores da indústria automobilística (U. A. W.) desencadearam uma greve de âmbito nacional contra a Chrysler Corp., exigindo pensões ou aumento de salários. O movimento paralisou a montagem de 6.000 carros de passageiros e caminhões por dia, dos novos modelos, que acabam de ser exibidos. A greve começou quando uma linha de piquetes se formou na fábrica de caminhões Dodge, exatamente uma hora antes do momento convencional, isto é, 10 da manhã.

Quarenta operários se concentraram no portão de caminhões novos e, daí a momentos, todos os 4.000 trabalhadores da empresa se juntaram a eles. A principal fábrica da Chrysler, no centro de Detroit, está guardada por mais de 200 policiais. O mediador trabalhista do Estado, Noel Fox, disse que os negociadores da Chrysler e dos trabalhadores estão "a leguas de distância" uns dos outros, tanto no que concerne ao método de pagamento das pensões de 100 dólares mensais aos velhos, como no tocante às vantagens do seguro de hospitalização.

Os operários das fábricas da Chrysler em Indiana, Califórnia, Kansas, Michigan, Delaware e Georgia, aderiram ao movimento de greve por Detroit. A Chrysler é a terceira produtora de veículos a motor nos EE. UU.

NOVENTA MIL MINEIROS
PITTSBURGH, 25 (INS) — 90 mil mineiros não compareceram ao trabalho hoje em cinco Estados.

Esse é o maior número de grevistas já registrado na greve das minas de carvão, que faz já quatro semanas.

Rondas motorizadas que proclamam o lema, "sem contrato não se trabalha", recorrem à zona central de Pennsylvania depois de haver conseguido que mais de 45 mil mineiros do oeste de Pennsylvania deixassem de comparecer ao trabalho.

Entretanto, nas minas de carvão bituminoso, uns 300 mil mineiros continuam trabalhando três dias por semana.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 123 — 3.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

LOTÉRIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS

Até que enfim!

SABADO

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A, rua do Rosário 113 a salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91. 8.º andar — sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Velando pela "saúde" e sabor do seu Brahma Chopp

Há milhões de apreciadores de Brahma Chopp. Mas poucos sabem que ele é uma das bebidas de mais delicado... de mais apurado preparo. Nem o "champagne" demanda mais cuidados e possui mais sensibilidade. As células vivas do fermento (levedura) que entram na fermentação do Brahma Chopp, são rigorosamente escolhidas pela sua pureza. Assim, se faz o contínuo aprimoramento da sua qualidade velando-se pela "saúde" e sabor do Brahma Chopp. E justamente porque possui o mais puro fermento, associado ao melhor malte e ao lúpulo mais aromático, Brahma Chopp é uma cerveja saudável e super-deliciosa. Eis a razão por que o Sr., dia a dia, mais aprecia o Brahma Chopp.

Brahma CHOPP

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias e em ondas curtas pela Nacional.

Em garrafa ou em barril

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

AS ARTES

Notícias Diversas

Notícias de Salvador dão conta do sucesso lá alcançado pelo crítico Mario Barata e sua esposa, a pintora Tiziana Bonazzola. A convite especial do secretário de Educação e Cultura da Bahia, Mario Barata realizou uma série de conferências sobre arte moderna, que despertaram o maior interesse nos círculos artísticos da velha cidade. Por sua vez, Tiziana Bonazzola está expondo com êxito seus últimos trabalhos, alguns dos quais figuraram na recente exposição feita aqui, no Museu de Arte Moderna. Ambos estarão de volta ao Rio no fim deste mês.

Estreou ontem, no Ginástico, o Teatro Folclórico Brasileiro, que sob a direção dos srs. Dirceu de Oliveira e Silva, Mircio Askanasy, Haroldo Costa e Wanderley Batista, decidiu fazer a apresentação das nossas principais festas populares, algumas das quais estão desaparecendo.

O T. F. B. se compõe de um corpo de baile, com mais de trinta figurantes, da Zabumba — orquestra primitiva — e de um Córpo de Vozes mistas, constando do programa inicial os seguintes números: "A Macumba" — coreografia do sr. João Elísio e cenários de Loeffler — é um quadro que apresenta um velho cerimonial africano, das religiões fetichistas de Umbanda. Ao ritmo dos atabaques, ouvem-se as lamentações, cânticos e preces dos devotos invocando Xangô — Deus do Trovão — para que proteja o seu povo. Número de grande beleza plástica e riqueza dramática, onde se destacam os bailarinos João Elísio, Fausta, Agostinha, Aidée e o baritone Nelson Jesus.

O "Maracatu" — coreografia do sr. Solano Trindade — evoca o ritual da consagração do rei negro, ocorrido no Adro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, há mais de duzentos anos, pela primeira vez, em Recife. O quadro é de grande autenticidade, mobilizando mais de quarenta figurantes, que compõem o grupo de lanterneiros, os bailarinos, o séquito real, além dos grandes personagens, tais como o mestre de cerimônias, o rei, a rainha e a dama da boneca. Os figurinos são de gosto muito primitivo ainda, atendendo ao original pernambucano.

A "Congada" — música de Mignone e coreografia da sra. Marília Greco — interpretada pelos bailarinos Mercedes e Batista, tendo agradado muito a todos que vêm assistindo aos ensaios.

O "Frevo" — coreografia de João Elísio, cenário de Loeffler e figurinos de Nilson Pena — transporta o espectador para o carnaval no Nordeste.

Não foi esquecida a Baía, tão cara aos que amam as nossas tradições populares. Em uma de suas praças, é apresentado o Samba — capoeira, quadro muito pitoresco pelo ineditismo das situações que se vão desenrolando.

Além desses números, o T. F. B. apresentará o Cateretê, o Coco-Baião, o Brejeiro, Navio Negreiro, Funeral do Rei Nagô e vários outros, todos baseados em motivos da arte folclórica do Brasil.

O Curso de Férias de Teresópolis, promovido pela Pró-Arte, continua sendo realizado com sucesso. Hoje, às 20.30 horas será realizado um concerto, devendo ser tocado o "Lundus Tonalis" de Heindemith — pianista Eunice Catunda.

Sábado — às 20.30 horas — Na sede dos Cursos: Palestra de Guilherme Figueiredo, sobre "Exercícios de Interpretação".

Sábado — às 17 horas — No Higinio Palace Hotel: Concerto Kodaly — Duo para violino e violoncelo — 1.ª audição no Brasil — Anselmo Zlatopolsky, violino e Georges Bekfi, violoncelo.

Schumann — Estudos sinfônicos op. 13 — Tomás Terán, piano.

Brahms — Quarteto em sol-menor para piano, violino, viola e violoncelo — Tomás Terán, piano; Anselmo Zlatopolsky, violino; A. Corujo, viola; Georges Bekfi, violoncelo.

Domingo — às 16 horas — Na sede dos Cursos: Palestra do prof. Eduardo Loeffler, sobre "Escultura e pintura no palco moderno".

Segunda-feira — às 20.30 horas — Na sede dos Cursos: Concerto de Estudo: Milhaud — Poemes Juifs.

Ravel — Poemes Madecasses para soprano, flauta, violoncelo e piano.

Prokofiev — Quatro Canções.

Soprano: Lais Wallace.

Na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico estarão abertas, de 1.ª a 15 de fevereiro próximo, as inscrições aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as seguintes exigências:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: — a) certidão de idade provando ter o candidato o mínimo de 16 anos completos; b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) atestado de saúde; d) certificado de conclusão do segundo ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão do Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO: — Os documentos referidos nas letras "a" (provando ter no mínimo quinze anos completos) "b" e "c", acima, e mais e) certificado de conclusão de curso de grau secundário.

CURSO DE EMERGÊNCIA: — Os documentos referidos nas letras "b" e "c" acima e mais: f) certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido; e g) atestado de tempo de exercício do magisterio de música ou de canto orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de três anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar, ainda, 3 fotografias de 3x4 e pagar a taxa de inscrição no valor de Cr\$ 40,00. Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Estados, Territórios ou Municípios estarão isentos do pagamento da referida taxa, sendo-lhes exigido como documento apenas uma requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical constante de: "Prova Escrita" (ditado cantado e discernimento), "Prova Oral" (Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e memória auditiva) e "Prova Prática" (execução de uma peça qualquer à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente se permitirá a demonstração simplesmente cantada).

Outros esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório, todos os dias úteis, das 12 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

O TEATRO

COLE' FICARA EM COPACABANA. SOMENTE ATE' O CARNAVAL

O querido comico Colé, que há mais de um ano vem trabalhando em Copacabana, no Teatro Jardel, sob a direção de Geysa Boscchi, com quem aliás chegou até a realizar uma brilhante temporada na Argentina, e a de reparar ao seu público, apresentando-se dentro de um magnifico elenco com a "Imagem Revolucionária", "Coroa do Rei".

Esta será a ultima peça do popular comico em Copacabana, pois, terminada a sua carreira, Colé deixará definitivamente o Teatro Jardel para ir encabeçar a Companhia do Teatro João Caetano, segundo contrato que firmou com a empresa Ferreira da Silva.

Durante este ano, depois do Carnaval, por conseguinte, Colé passará a trabalhar na Praça Tiradentes, criando o Publico da Parada da Baía.

Hoje, como agora, dentro do seu próprio bairro. De agora até meados de fevereiro, por conseguinte, com a "Coroa do Rei", Colé faz suas despedidas do publico carioca que tanto o tem aplaudido durante o ano inteiro.

SEMINARIO DE GRUPO-TERAPIA DO TEATRO NEGRO

Na quinta-feira, ultima, no andar da A. B. I., teve lugar o ato inaugural do Seminario de Grupos de Teatro Experimental do Negro. Presentes, elementos do grupo, estudiosos dos problemas sociais da gente negra, intelectuais e escritores. O curso foi aberto pelo sociólogo professor Guerra Ramos, que proferiu a primeira aula.

Hoje, às 17.30 horas, no mesmo local, prosseguirão as aulas do Seminario, as quais abrangem, no seu desenvolvimento,



Senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos (Foto Sombra)

O CINEMA

"HOTEL CLANDESTINO" O OUTRO BONITO EXITO NA CINEMA DE MONE SIGNORETI

Além de Simone Signoret, a personalidade "Dédé" de "Escravos do Amor" (Dédé D'Anvers), que tem outro papel, o de um intérprete, o filme, a "Gisèle" da história, há a forte e envolvente "Hotel clandestino" (Mondadori), estréia da França Filmes do Brasil, para segunda-feira próxima, nos cines Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Coléu e Fluminense, se orgulha ainda em ter um elenco respeitável por todos os títulos: reunido na história original de

Jacques Viot (o cenógrafo famoso de "Tangis amarelo"), sob a direção de Marcel Blatene e supervisão de Jacques Feyder, estão, François Rosier, Paul Mouris, André Clément e Jacques Dacqmine.

Um exito da primeira, superlativo, constitui esta atração cinematográfica que se chama "Hotel clandestino", de cuja estréia se acha o nosso publico — e quanto gentel — a apressar a ida de distância.

Teatro Folclórico Brasileiro

Pela primeira vez no Brasil, as lendas, danças e cânticos nacionais foram teatralizados num programa inteiramente dedicado à arte folclórica nacional.

Esta original apresentação deve-se ao Teatro Folclórico Brasileiro, que ontem, dia 25, às 9 horas da noite, no Teatro Ginástico, fez sua primeira aparição. Consta, também, do programa, que irá até o dia 29 mesmo horário, Côcos, Baões, Macumbas, Sambas, Prêvos e Maracatus.

Foram apresentados Jorge Fernandes, grande cantor folclórico nacional, Irene Santos, Osvaldo dos Santos, Nelson de Jesus (da Rádio Mayrink Veiga), João Elísio (Coreógrafo) e outros nomes de valor.

A direção do Teatro Folclórico Brasileiro está a cargo de Dirceu de Oliveira e Silva, Haroldo Costa, Mircio Askanasy, e Wanderley Batista.

O espetáculo de estréia no Ginástico, agradou plenamente.



MERCEDES BATISTA que dançou "Congada" no Teatro Folclórico e continuará dançando até o fim da semana



Simone Signoret, a estrela de "Hotel clandestino"

"A MULHER DO CAIS" SERÁ MAIS UM SUCESSO DE MARIA ANTONIETA PONS



Com o espetáculo filme, "A mulher do cais", com a diabolica e sensual Maria Antonietta Pons, a rumbeira mais famosa de todos os tempos, "A mulher do cais", será estréado a partir do dia 30, nos cines: Vitoria, Roxxy, Ideal, Monte Castelo, Ideal e América.

"Mulher do cais", é sinônimo de mulher perdida, de mulher que perdeu o degredo mais baixo do nível social e humano.

A protagonista deste espetacular filme é a sensacional rumbeira, Maria Antonietta Pons, que ao lado de Victor Junco, nos oferece a interpretação mais notável de sua brilhante carreira.

"Mulher do cais", estréará no dia 30, nos cines Vitoria, Roxxy, América, Monte Castelo, Ideal e América.

"FABULA VEM AÍ" Alessandro Blasetti gastou quase dois anos na preparação de "Fabula", consultando para a elaboração de seu complexo conteúdo mais de 30 especialistas.

Antes do início das filmagens, declarou: "Ninguém, salvo talvez Chaplin, empregou tanto cuidado na preparação de uma película."

Portanto, se eu tivesse que tirar, fã de cinema, o critério da preparação metódica e criteriosa.

"Fabula" ficou com 4.615 metros, em seu total, dando uma duração aproximada de três horas! Michel Simon, Elisa Cogoni, Gino Cervi, Massimo Girotti, Carlo Ninchi, Henry Vidal são os companheiros de Michele Mitrani, na obra-prima do produtor Salvo d'Angelo para a Universal de Roma, que a Art-Films anuncia para exibição dentro de breves dias, na Capital da República.

A SOCIEDADE

PEQUENAS OBSERVAÇÕES À BEIRA DA CÂMARA

Jacinto de Thormes

O presidente Arthur Bernardes com o seu novo ataque contra o Instituto da Hileia Amazonica e as suas observações sobre o Ministério das Relações Exteriores provocou ontem a "conversa do dia" no Iamarati. Disse um velho diplomata: "Ele aqui é considerado como sendo de Casa".

O deputado Vargas Neto nestes dias calorentos usa um leque verde. O silencioso deputado abana o calor com grande agilidade manual e não sem certa graça, digamos... esportiva.

O jornalista Austregesilo de Athayde comparece à Câmara, como a todos os lugares, engravatado e de sandálias, com as meias aparecendo. Disse o fotógrafo da "Noite": "Um dia destes tiro a fotografia dos pepês dele".

Uma ingenua senhora de pouca idade e poucos conhecimentos perguntou ao deputado José Bonifácio de Andrada e Silva se ele era filho do "velho". O senhor Bonifácio, que é sem dúvida o maior piadista da Câmara, disse que naturalmente que sim. A senhora então pediu o seu autógrafo, o qual foi concedido com venerável cerimonia.

Perguntei ao barbeiro da Câmara qual era o deputado que dava maior gorjeta. Não houve meios dele se lembrar.

O sr. Café Filho topa qualquer viagem seja ao Rio Grande do Norte, do Sul, Paraguai ou Paris. Diz ele: "Viajar é o prazer mais gostoso".

A unica viagem que interessa ao senhor Munhoz (O Moço) da Rocha é a que vai do Rio ao Paraná e vice-versa.

Eu não conhecia a pessoa com quem estava falando. Foi dando impressões: "Acho inclusive que o policiamento daqui é curioso. Tanto guarda para que? Quem é o chefe de Segurança da Casa?"

Eu estava falando com o proprio. Por sinal o senhor Angenor e pessoa minha amiga por esta altura.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Eugenio Macedo Torres, Olavo Palha, advogado, Otavio Ferreira de Melo, Paulo José Pires Grandin, Israel de Carvalho Camarã.

Elv Batista, Geraldo Barreto, Oramar Cabral Franco, Alarico da Silva Lisboa, Alvaro Caldas, Antonio Cenas, João Ribeiro, Raulino Arena, Adereto S. Ribeiro, Carlos Santiago da Silva, Sylvio Lobs, Sergio de Barros e Vasconcelos, Bartolomeu Antunes Rabelo.

SENHORAS:

Lucia Mendes de Oliveira Castro, Juvenia Ferreira, nossa confrade, Marieta de Souza Carvalho, Estela Dardeau Serra, Margrida Colangelo Ferreira de Melo.

SENHORINHAS:

Cybele Pinto, filha do casal Manuel e Basília Pinto, Fortune Rebecca Hasson, filha do sr. Salomon Hasson e sra. Sara Hasson.

MENINOS:

João Alberto, filho do tenente Fernando Corvalão da Silva e da sra. Candida da Silva.

MENINAS:

Vanda, filha do sr. Manuel Alves dos Santos, que por este motivo ofereceu em sua residência, um chocolate-duncanço.

Lilliam, filha do capitão Tenente Humberto Gludovs, filha do sr. Nílza Silveira Filadelfo.

Vera-Lúcia, filha do sr. Iolinda Franco.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Helderina Suarez, filha do sr. Euclides de Suarez e da sra. Judith Noqueira de Suarez, com o sr. Arjovaldo Herculano de Almeida, funcionário do Hospital de Inase, filho do sr. Ovidio Herculano de Almeida, funcionário da Central do Brasil e da sra. Adalgisa Barcelos de Almeida.

O ato civil realiza-se às 11 horas, e o religioso na Igreja de São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, no Encantado.

Na manhã de ontem, o professor Cláudio Monteiro, secretário de Educação, submeteu-se a uma ligeira intervenção cirúrgica no Hospital do Servidor da Prefeitura, a qual obteve êxito, tendo assistido a mesma o prefeito Mendes de Moraes.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

DE LIMA: José Adler, Stanislava Merkuloff — Helen Merkuloff — Alexie Merkuloff e Edward Merkuloff — Iseph M. Trovelli e esposa e filhos — Jairo Enrique Moraes Andrade — Agustin Martucci Urdaneta — Marian Alice Schollander — Joanne Johnson — Helen M. Drury — Carlos M. Ugarteche — Carlos N. Ritz Patron e esposa.

DE HAVANA: Rodolindo Clerino Cuello e Nicolas Urcey de Alencar.

DE HOUSTON: Tex. Ray E. Stamps e Robert R. Tennison.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzleiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Maria de Conceição Tvaros Camargo, Fernando Afonso Camargo Filho — Bento Munhoz da Rocha Neto — Bráx Xavier de Miranda — José João Barbosa — Maria Figueiredo Bezerra — Vanda Sariva da Fonseca — Nello Ponce Dewulsky — Maria Luiza de Paula Xavier.

PARA PORTO ALEGRE: — Luiz Valvano Auricchio — Helena Barbosa Botelho — José Vieira da Silva — Osvaldo Rolin — Maria Delmida Nogueira Vieira Marques — Mario Vieira Marques.

PARA MACÉIOS: — Aurelio Baiz Barqueza Ferreira — En-



ques da Silva Bola — Bortu- no Alves, Peixoto — José Maria — Melo — Luiz Auto da Cruz — Meida Renda.

PARA RECIFE: — Eugene Joseph Depalle — Alberto Bezerra — Morais — Inez Seghetti — Jo Riscalla — Fernando Lamy — Fernando Joaquim Ferreira — Urquiza — Bezerra — Leite — Nilson Alvarez — Carapineiro — Maria Isabel Barros Costa — Alfredo Duarte Neto — Eulália Cavalcanti — Albuquerque.

MISSA DE AÇÃO DE GRACAS

Os descendentes da sra. Maria Jo Lorvão de Lima, Carneiro da Silva farão celebrar, hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa em ação de graças pelo transcurso do seu 50.º aniversário natalício.

A respeitável senhora é neta, pelo lado materno, do marechal Luiz de Lima e Silva, fidalgo de Carlos, nascido a 26 de janeiro de 1880, em Guimarães, fazendo dos seus pais os vovôzinhos de Urururu. Pelo lado do pai é neta dos viscondes de Araruama.

Foi casado com o coronel João Manuel Carneiro da Silva, filho dos condados de Araruama. Dessa união, teve 12 filhos que lhe deram 27 netos e 10 bis-netos.

A ilustre dama, portadora de tão nobre linhagem, é figura do maior respeito da nossa sociedade, e receberá, no dia de hoje, as mais altas demonstrações de carinho da sua família e dos seus amigos.

Faleceu nesta capital, tendo sido sepultado ontem no cemitério de São João Batista o dr. Amador, Francisco Monte de Arago, mercenário de destaque na nossa sociedade e num meio turbulento do país onde se distinguia com sua atuação como magistrado e conhecido.

O extinto, que era belano, deixava um filho, o comandante Jaime Monte de Arago.

Ocorreu, ontem, nesta capital, o falecimento do dr. Raul de Azevedo, médico e figura de grande estima nos meios científicos e sociais.

O seu sepultamento realizou-se às 8 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

SESSÃO

Sessão rezada: hoje: CARLOS CRISTIANO LOBO — Na Candelária, às 9 horas.

JOÃO FERREIRA DE MORAIS JUNIOR — Na Candelária, às 8.30 horas.

ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS — Na Igreja de Quilombos, às 9 horas.

CAROLINA SAINT MARTIN VETRA — Na Igreja de São João (Jardim Botânico), às 8.30 horas.

ADÉLIA MIRANDA DE CAPUATTO AZEVEDO — Na Igreja de São João, às 8 horas.

JOÃO WESTMORE FORD — Na Candelária, às 8.30 horas.

ANTÔNIO FARIAS — Na Igreja de São João, às 8.30 horas.

JOSE MARIA DE ANDRADE COELHO — Na Igreja do Rosário, às 9 horas.

Dr. Waldemir Sa'lem

REASSUMIU A CLINICA

Av. Rio Branco, 257-3.º and.

sala 301 — Tel.: 22-3375

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Mania

RUA SEN. DANTAS 40

De 15 às 18 horas



DINA SASSOLI é a notável estrela de "NOIVOS"

"NOIVOS" — MAIS UM SUCESSO DO CINEMA ITALIANO

"Noivos" é sem dúvida a produção mais espetacular de todos os tempos do cinema italiano. A direção de Mario Camerini empresta à obra aquela classe tão necessária para alcançar um argumento tão eficiente quanto "I Promessi Sposi" de Alexandre Manzoni: obra de renome universal. Cenas artísticas tais como:

Gino Cervi, Dina Sassoli e Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" compõem o "cast" desta joia autêntica da sétima arte.

"Noivos" será exibido a partir do dia 30 nos cinemas Paçoca, Rian — Avenida e Eliseo.

"Noivos" é um filme inesquecível.

JAMES STEWART E JUNE ALLYSON DIRIGIDOS POR SAM WOOD, HOJE, NOS 3 CINES METRO: "SANGUE DE CAMPEÃO"



James Stewart e June Allyson em uma cena de "SANGUE DE CAMPEÃO"

"Sangue de Campeão" (The Stron Story) que se apresenta hoje nos 3 cines Metro, tem a recomendação, logo três nomes: James Stewart, June

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado hoje, dia 27 de janeiro de 1950, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empenhos:

MATRICULAS	14163
22581	23119
52036	45802
7401	4308
5099	2118
	28291
EMERGENCIAS	14122
205	1020
10831	21363
28236	37353
22658	22547
46788	51738

Sejam parâmetros também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Chegam Apenas as Reservas de Café Para Suprir o "Deficit" Deste Ano

(Conclusão da 3ª pág.)
há seis meses o efeito da seca mau tempo na floração da safra a recolher a 1.º de julho de 1950.

Durante os meses de agosto e setembro os americanos perceberam na sua atitude de não tomar a sério as notícias sobre os efeitos da seca, no passo que os brasileiros, preocupados com a possível desvalorização de sua moeda, invertiram o dinheiro em café o que forçou, vagarosamente para níveis mais altos o preço do produto em cruzeiros.

SECA E NÃO DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO
"Até pelos meados de outubro foi anunciado oficialmente de que o cruzeiro não teria desvalorizado. Simultaneamente, a seca atingia proporções mais serias, ameaçando a floração da safra e augurando a iminência de uma escassez mundial de café. Estes fatores combinados com o impulso ao mercado e os preços do grão avançaram acentuadamente no Brasil e em todos os países produtores.

INCERTEZA DOS NEGÓCIOS
"Por outro lado, devido ao declínio dos preços dos produtos naturais, as condições comerciais internacionais e às incertezas nos negócios estrangeiros, as numerosas greves nestes países, os torreadores e importadores haviam adotado, desde o convênio de 1949, o sistema de

manter suprimentos apenas suficientes para as necessidades imediatas do consumo e, por consequência, os inventários nos Estados Unidos caíram para baixo do normal. Além disso, o crédito bancário para o financiamento do comércio de café não foi aumentado em proporção com os novos preços do produto, quais são, agora, o dobro do que eram há dois meses. Unicamente este fato teria forçado os torreadores e importadores a adotar uma política de emergência em suas compras. Devido aos pequenos inventários, aqueles foram obrigados a comprar, regularmente, o café aos altos preços prevalentes nos últimos meses. Outrossim, esperava-se que a desvalorização do esterline forçasse os países europeus a comprar menos café nos níveis atuais de preços. Porém, ao contrário da expectativa geral, o consumo europeu não caiu.

PERTENCEM AO PASSADO OS PREÇOS BAIXOS
"Concluindo, a produção exportável é, agora, de cerca de 23 milhões de sacas, ao passo que o consumo anda ao redor de 32 milhões. As reservas chegam apenas para suprir o deficit deste ano.

A situação no ano que vem depende, inteiramente, das condições climáticas durante a floração. Não haverá escassez nos Estados Unidos porque

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS

SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS — NO ESTADO DE MINAS GERAIS: — Andaraes, Araguari, Araxá, Barbacena, Bicas, Campos, Campo Belo, Campos Gerais, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Estrela do Sul, Floresta (Metrópolis, de Belo Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Itabira, Itulubá, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, São João del-Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petrópolis e Três Rios. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrópolis, de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Guaiçara e Vitória. NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba. NO ESTADO DA BAHIA: Salvador. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Iguatema.

PALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E OUTROS DEPARTAMENTOS

ATIVO				PASSIVO			
A - DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$	F - NÃO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA				Capital		70.000.000,00	
Em moeda corrente	105.314.962,80			Fundo de Reserva Legal		38.500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	24.901.953,30			Fundo de Provisão		6.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	26.842.480,80	257.179.089,20		Outras Reservas		38.500.000,00	151.000.000,00
B - REALIZAVEL				G - EXIGIVEL			
Letras ao Tesouro Nacional		224.107.830,00		DEPÓSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	467.678.126,70			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	17.387.512,90			de Poderes Públicos	23.995.223,80		
Títulos Descontados	1.013.010.495,60			de Autarquias	17.132.298,50		
Agências no País	812.723.751,20			em C/C sem Limite	284.728.626,80		
Correspondentes no País	12.312.912,00			em C/C Limitadas	102.482.236,70		
Correspondentes no Exterior	91.501.819,50			em C/C Populares	728.952.452,40		
Outros Créditos	89.132.770,20	2.613.746.548,10		em C/C sem Juros	85.029.732,90		
Imóveis		9.833.902,50		em C/C de Aviso	150.839.350,40		
Títulos e valores mobiliários:				Outros depósitos	13.434.138,10	1.411.592.059,00	
Apólices e Obrigações Federais:				a prazo:			
Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr\$ 26.952.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	22.834.936,20			de Poderes Públicos	16.061.608,60		
Em Carteira	3.214.044,00	26.048.981,10		de Autarquias	5.895.008,90		
Apólices Estaduais	11.740.253,30			de diversos:			
Apólices Municipais	35.353,20			a Prazo Fixo	477.947.714,30		
Ações e Debêntures	5.327.810,00	4.152.400,50	2.030.190.031,10	de Aviso Prévio	137.865.639,50		
C - IMOBILIZADO				Letras a Prêmio	1.502,30	637.771.473,60	2.049.303.533,20
Edifícios de uso do Banco	41.713.669,40			OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Móveis e Utensílios	15.482.811,70			Obrigações diversas	50.865.888,20		
Material de Expediente	4.337.295,10			Letras Hipotecárias	3.000,00		
Instalações	1.272.706,50	62.806.432,70		Agências no País	840.077.119,00		
D - RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no País	10.370.838,40		
Juros e Descontos	337.419,00			Correspondentes no Exterior	53.653.557,20		
Outras Contas	2.150.836,90	2.488.255,90		Ordens de Pagamento e outros créditos	44.720.196,00		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Dividendos a Pagar	6.999.198,00	1.008.639.798,80	3.056.053.330,00
Valores em Garantia	1.235.714.653,60			H - RESULTADOS PENDENTES			
Valores em Custódia	500.362.998,40			Contas de resultados			36.281.498,90
Títulos a Receber de C/Alheia	530.867.124,50			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Outras Contas	215.401.497,60	2.572.346.274,30		Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.826.077.652,26	
		5.815.681.093,20		Depositantes de Títulos em Cobrança:			
				no País	456.783.238,00		
				no Exterior	74.083.886,50	530.867.124,50	
				Outras contas		215.401.497,60	2.572.346.274,30
							5.815.681.093,20

Juiz de Fora, 14 de Janeiro de 1950 — Conselho de Administração: Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerhel, Galba Moss Veloso e Edgard de Góis Monteiro — Contador: J. Azeredo Vieira — Reg. CRC. N.º 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

COMPREENDENDO APENAS AS OPERAÇÕES DO 2.º SEMESTRE

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS		SALDO que passou do 1.º semestre de 1949	7077.912,90
Honorários do Conselho de Administração	428.400,00	PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCÍCIO	
Ordenações de funcionários	19.125.472,60	Compreendidos: juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos aos juros dos semestres seguintes	62.182.704,60
Gratificações a funcionários no semestre	4.588.892,40	RECUPERAÇÕES de contas lançadas a débito de "Lucros e Perdas"	375.265,90
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	186.886,20		
Despesas diversas	7.128.716,50		
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS			
Impostos	1.827.634,40		
Instituto de Aposent. e Pensões dos Bancários	1.054.850,30		
Legião Brasileira de Assistência	67.992,30		
PERDAS DIVERSAS			
Verificadas neste semestre	3.177.838,80		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENTES E GRATIFICAÇÕES EXTRA A FUNCIONÁRIOS:			
Valor creditado	2.994.985,20		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Abatimento na conta "Instalações"	593.595,30		
FUNDO PARA DEPRECIÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS			
Creditado a esta conta	774.234,30		
FUNDO PARA DEPRECIÇÃO DE IMÓVEIS			
Idem, idem	1.000.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
Idem, idem	8.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Idem, idem	1.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Idem, idem	1.000.000,00		
DIVIDENDO 120.º			
A distribuir, à razão de 12% a. a.	4.199.198,00		
Bonificação de 4% aos acionistas, ou sejam Cr\$ 8,00 por ação integralizada	2.800.000,00		
SALDO que passa para o semestre seguinte	9.587.187,10		
	69.635.883,40		69.635.883,40

Juiz de Fora, 14 de Janeiro de 1950 — Conselho de Administração: Sandoval Soares de Azevedo, João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga, Olegário Gerhel, Galba Moss Veloso e Edgard de Góis Monteiro — Contador: J. Azeredo Vieira — Reg. CRC. N.º 711.

Olga Chages é a Peça Mais Importante Na Solução do Primeiro Crime do Ano

(Conclusão da 12.ª pág.)

público americano tem o dinheiro suficiente para comprar café em concorrência com os outros países consumidores. O problema depende, apenas, quanto ele está disposto a pagar para que continue a tomar café.

A este respeito, uma coisa é certa: se é seu desejo continuar bebendo café, então o consumidor terá que ajustar as suas ideias e aceitar um nível de preços a que ele não estava habituado.

Os preços baixos dos últimos anos parecem, definitivamente, uma coisa do passado. Tudo indica que a oferta e procura permanecerão mais ou menos em equilíbrio nos próximos dez anos.

QUEBRADO O ELO MAIS IMPORTANTE

A cadeia de pistas que a polícia pretendia construir para esclarecimento do crime encontra-se partida pois, desapareceu o elo mais importante, a mulher que acompanhava a vítima e declarou na ocasião que se chamava Olga Chages.

Conforme prevíamos e ainda apegados aos dados mais ou menos concretos que possuíamos, os policiais do 2.º DP aprenderam a arma de Antonio Carlos e vão mandar examinar seu número, para ver se coincide com o do porte de arma cano, e então estes outros que poderão servir para provar a culpabilidade ou não de Antonio Carlos.

Essa circunstância faz com que se suponha ser Olga — e este o seu verdadeiro nome — a única pessoa capaz de auxiliar a descoberta do matador. Possivelmente ela o conhece e que se deduz da maneira como ela se trata com o autor do crime, que ela tratou o autor do crime com o mesmo respeito que ela mesma. Quando a polícia em consequência das declarações de Rubinho foi procurar o endereço deixado na delegacia, não a encontrou, e pior ainda, a companheira de Antonio Freitas jamais habitara naquela localidade.

Se a circunstância faz com que se suponha ser Olga — e este o seu verdadeiro nome — a única pessoa capaz de auxiliar a descoberta do matador. Possivelmente ela o conhece e que se deduz da maneira como ela se trata com o autor do crime, que ela tratou o autor do crime com o mesmo respeito que ela mesma. Quando a polícia em consequência das declarações de Rubinho foi procurar o endereço deixado na delegacia, não a encontrou, e pior ainda, a companheira de Antonio Freitas jamais habitara naquela localidade.

Se a circunstância faz com que se suponha ser Olga — e este o seu verdadeiro nome — a única pessoa capaz de auxiliar a descoberta do matador. Possivelmente ela o conhece e que se deduz da maneira como ela se trata com o autor do crime, que ela tratou o autor do crime com o mesmo respeito que ela mesma. Quando a polícia em consequência das declarações de Rubinho foi procurar o endereço deixado na delegacia, não a encontrou, e pior ainda, a companheira de Antonio Freitas jamais habitara naquela localidade.

As Cores Cariocas Serão Representadas Pelo Vasco

ZIZINHO, JUVENAL E BIGODE DO FLAMENGO REFORÇARÃO O "ONZE" CRUZMALTINO

Esteve, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol o sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco que ali foi identificar ao sr.

Vargas Neto, primeiro dirigente da Federação Metropolitana de Futebol, que o seu clube aceitava com prazer o orgulho a incumbência do seu

quadro principal representar as cores do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Futebol.

TRES JOGADORES DO FLAMENGO REFORÇARÃO O TIME

Disse o sr. Antonio Rodrigues Tavares que, para cobrir os pontos mais fracos do quadro vascoino, pedirá o retorno de tres jogadores do Flamengo, que são os seguintes: Juvenal e Bigode, defensores, e Zizinho, atacante.

OTO GLORIA SERÁ O TÉCNICO

Informou o Vasco que indicará o técnico diplomado Oto Gloria para treinar a seleção, ficando Flavio Costa como mero observador, a fim de poder viajar e estudar sobre o preparo da seleção brasileira que disputará a "Taça do Mundo".

Na Gavea, Hoje, Treino Individual ESCALADA A EQUIPE PARA ENFRENTAR A PORTUGUESA

No estádio dos "ventos uivantes", será realizado, hoje um treinamento individual para o encontro com a Portuguesa de Desportos, que está programado para a tarde de sábado no Estádio Municipal do Pacembu.

Como se sabe esse prêmio é de importância capital para os dois quadros, estando em jogo a vice liderança do certame.

Para o Flamengo vencer tal encontro será uma grande proeza, pois além de deslocar os lusos virão cumprir os dois jogos finais nesta capital.

HOJE, TREINO INDIVIDUAL

Os jogadores do rubro-negro serão submetidos hoje a um exercício individual não muito rigoroso, pois Gentil Cardoso quer poupar seus pupilos ao máximo.

Considerando mesmo as atividades desta semana, deliberou o técnico não realizar treino em

conjunto para não cansar mais seus elementos.

Quando ao onze que atuará em São Paulo, não restam mais dúvidas que será conservado o quadro que enfrentou o Fluminense na noite de anteontem, não só porque produziu bem, como por não se achar nenhum elemento contundido.

Contra a Portuguesa, portanto, teremos o Flamengo com esta formação:

Garça — Juvenal e Bigode; — Biguá — Valtir e Beto; — Cidinho — Zizinho — Gringo — Durval e Esquerdinha.



SANTOS e RUBINHO, do Botafogo

NOTÍCIAS DE ATLETISMO

Deu entrada na F. Metropolitana de Atletismo a transferência do atleta Haroldo da Silva, que vem de deixar o Tietê de São Paulo, para ingressar no Vasco da Gama.

Constituiu surpresa a transferência do campeão fundista Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo para o Flor de Estrela, de São Paulo. A propósito pergunta-se à F.M.A. em que ficou o "rigoroso inquérito" instaurado, para apurar a denúncia do Botafogo contra o desaparecimento do atleta acima referido em vésperas de uma competição.

Completarão o Conselho Técnico da C.B.D. o dr. João Correia Costa e o comandante Abel de Barros.

Se ficar positivada a realização do Sul-Americano Extra de Atletismo em Montevideu, o Brasil formará uma delegação de onze atletas e um chefe, que será o dr. Gastão Lobão.

A F.M. de Atletismo está elaborando o calendário de atletismo para 1950. Do programa consta importante modificação, qual seja a inclusão de seis competições para qualquer classe, visando dar movimento à classe de veteranos.

VOLTOU A TREINAR A SELEÇÃO NACIONAL

S. PAULO, 25 (Asapress) — No lamaçal em que está transformada a canchã do estádio municipal do Pacembu, devido às fortes chuvas que têm caído nestes últimos dias, realizou-se esta tarde o terceiro treino dos brasileiros para a Copa do Mundo, entre as seleções A e B, que apresentavam as seguintes organizações:

SELEÇÃO A: — Barbosa; — Augusto e Mauro; — Alfredo — Danilo e Noronha; — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Ipojuca e Simão.

SELEÇÃO B: — Castilho; — Saverio e Juvenal; — Bauer — Rui e Bigode; — Friaca — Maneca — Baltazar (Gringo) — Orlando e Rodrigues.

Contrariando a maioria das opiniões, dos que não esperavam assistir uma boa prática, devido ao cansaço dos jogadores que se empenharam nos jogos

VENCEDORA A EQUIPE B PELA CONTAGEM DE SUIS A DOIS

de ontem, no Rio e em Santos, B-tes se empregaram com esforço e boa vontade, realizando de muita coisa apreciável, embora sem poder o máximo.

Baltazar, colocado no comando da equipe B para experiência, desempenhou-se magnificamente entre Maneca e Orlando conquistando de cabeça dois belos tentos, aos 6 e 10 minutos.

Pouco depois, a pedido do seu clube, o Corinthians, deixou a canchã, sendo substituído por Gringo.

Não causou boa impressão o gesto do Corinthians, embora o seu jogador não esteja oficialmente convocado.

Desempenhando-se com desmembramento, a vanguarda azul pôde em constante perigo a me-

ta de Barbosa, salientando-se a ala direita Friaca-Maneca.

Friaca aos 27 minutos marcou o 3.º tento e Orlando aos 30, o 4.º tento dos azuis.

Com o placard de 4x0 a favor da seleção B, terminou o primeiro tempo.

Na fase complementar, Lima (do Palmeiras) entra em lugar

de Simão e Teixeira no de Rodrigues, enquanto sai Barbosa e entra Caxambu, passando Castilho para o A.

Zizinho aos 10 minutos marcando uma bola no peito, embora caído por Bigode, assinala o 1.º tento dos brancos.

Entretanto, 4 minutos depois Orlando marca o 5.º dos azuis.

Aos 33 minutos Teixeira assinala mais um tento para os azuis, anulado por impedimen-

to. Jogo mais equilibrado nesta segunda fase, notando-se em tratamento o esgotamento geral dos players.

Nestor assinalou o 2.º e último tento dos brancos, enquanto Teixeira encerrou o placard, conquistando o 6.º gol dos azuis.

Arbitragem de Mr. Rolsy e renda magnífica de Cr\$ 91.943,00.

Nestor entrou em lugar de Teixeira.

Os Quadros Paulistas no Torneio "Rio-São Paulo"

PRONTOS CORINTIANS E SÃO PAULO — TREINARÃO PALMEIRAS E PORTUGUESA

A fim de participarem dos jogos programados para os próximos sábado e domingo, os clubes paulistas que concorrem ao "Torneio Rio x São Paulo", estiveram em atividade

CORINTIANS

Estão prontos os corintianos para o jogo de sábado com o Fluminense.

Treinarão anteontem individualmente e em conjunto ontem.

O quadro escalado é o seguinte:

Bino; — Nilton e Belfare; — Idário — Touguinha e Heilo; — Claudio — Luizinho — Baltazar — Nelsinho e Noronha.

S. PAULO

O bi-campeão paulista, tentará reabilitar-se frente ao Vasco.

Como vários elementos não se encontram em boa forma física, não haverá treino de conjunto.

O atacante Leonidas não deverá atuar, sendo substituído por Augusto.

O quadro titular será o seguinte:

Mario; — Saverio e Mauro;

— Bauer — Rui e Noronha; — Friaca — Ponce de Leon — Augusto — Remo e Teixeira.

PORTUGUESA DE DESPORTOS

Tendo apenas mais dois jogos a saltar, preparam-se os lusos para receber o Flamengo, sábado próximo.

Anteontem foi realizado um treino individual.

Hoje será efetuado o treino de conjunto, somente para reajustamento das linhas, pois se mantém como titular o quadro que venceu o Botafogo.

Assim teremos:

Caxambu — Pedro e Nino;

Santos — Brandãozinho e Zinho; — Valtir — Renato — Nilton — Pinga I e Simão.

PALMEIRAS

O clube palmeirense virá ao Rio domingo, a fim de enfrentar o Botafogo.

Procurando manter a vice liderança, os "periquitos" tratarão todos os titulares.

Anteontem em alarme individualmente.

Hoje, à tarde, treinarão coletivamente.

Não deverá sofrer alterações.

no entanto, a equipe do Palmeiras, que deverá ter esta organização:

Oberdan; — Tureço e Sarno; — Mexicano — Tulio e Manduco; — Harry — Aquiles — Antoninho — Jair e Lima.

OS JOGOS DE DOMINGO NO "RIO-SÃO PAULO"

Prosseguirá domingo o Torneio Rio x São Paulo, com a realização de mais dois jogos, nos quais intervirão dois dos atuais vice-líderes.

Como a maioria dos concorrentes já cumpriu mais de cinquenta por cento dos jogos programados, todos os prêmios poderão influenciar nos resultados finais, notadamente os que contem com a participação de clubes bem colocados.

Nesta capital teremos o prêmio entre botafoguenses e palmeirenses, que apresentará dois aspectos interessantes.

Um será o do clube carioca, tentando conseguir o seu primeiro triunfo, já que nos três jogos que cumpriu foi sucessivamente batido pelo São Paulo, Fluminense e Portuguesa de Desportos.

O clube paulista, no entanto, necessita de vencer para poder continuar na vice liderança.

Tendo mais dois compromissos depois do jogo com os alvi-

nos e outro contra o Vasco da Gama, não podem os "periquitos" facilitar ou se darem ao luxo de perder pontos.

S. PAULO x VASCO

No Pacembu, teremos o bi-campeão paulista contra o campeão carioca.

O quadro local precisa da vitória para fugir da incômoda posição de "lanterna", nada agradável para seu patrimônio esportivo.

O feito do Corinthians dominado passado, servirá de estímulo aos sampanhinos, que tentarão repetir o feito de seus companheiros de entidade.

O Vasco da Gama, porém, já com três pontos perdidos, não está em condições de perder um só ponto sequer, a não ser que desista de perseguir a liderança do certame, que até o prêmio com os corintianos lhe pertencia.

Essa rodada de domingo contém com a participação de modificação a tabela do "Torneio Rio x São Paulo".

Virá ao Brasil a Seleção Universitária Americana de Basquetebol

PROGRAMADOS PARA O PERÍODO DE 21 A 26 DE JULHO OS JOGOS DOS YANKEES

Segundo informações dos componentes da Embaixada da Universidade Católica de Santiago do Chile, que se encontram em São Paulo, virá em julho próximo ao Brasil a Se-

leção Universitária Norte-Americana de Basquete.

A representação dos E.E. UU. realizará uma excursão pela Costa do Pacífico e do Atlântico e, conforme declarações

dos cestobolistas andinos, os entendimentos para a vinda dos yanques já estão bem adiantados.

Informa-se, que o programa de apresentação dos estadunidenses na América do Sul é o seguinte:

Jogos na Colômbia de 15 a 20 de junho, em Quilacuri e Santiago do Chile de 3 a 8 de julho, em Buenos Aires de 9 a 14 de julho, em Montevideu de 15 a 20 de julho e Brasil de 21 a 26 de julho.

IMPRESSOUBEM O "FIVE" CAMPEÃO CHILENO

O quadro da Universidade Católica de Santiago do Chile, estreando anteontem, em São Paulo, venceu o Clube Campineiro de Regatas e Natação, fazendo valer a sua maior classe os andinos impuseram-se aos bandeirantes pela expressiva contagem de 56 a 42.

Destacou-se no conjunto vistoso o cestobolista Valfredo, que impressionou a assistência com uma performance esportiva.

Jogaram e fizeram pontos:

UNIVERSIDADE CATÓLICA — Kovacic (2) Skolnic, Berrero (2) Valfredo (20) e Moreno (5) Etchare (12) — Fernandez (11) e Urra (4).

CLUBE CAMPINEIRO: — Marino (17) Tom (1) Peta (17) Trovada (3) Lima (4) Decio Lastron e Herrera.

AMANHÃ, NO PACAEMBU, CAMPEÃO PAULISTA x CAMPEÃO CHILENO

Saltando o seu segundo compromisso em São Paulo, o conjunto da Universidade Católica de Santiago do Chile enfrentará amanhã, no ginásio de Pacembu, o quadro campeão da A. D. Floresta.

Tratando-se de um choque entre duas equipes bem conhecidas, espera-se que o referido encontro proporcione um desenvolvimento dos mais interessantes.

Na preliminar, o público brasileiro, terá o ensejo de presenciar, pela primeira vez, a exibição das jogadoras convencionais para integrar a equipe brasileira que irá disputar em Lima o Sul-Americano Feminino de Basquete.

mais força



COM
HAVOLINE
MOTOR OIL

HAVOLINE MOTOR OIL remove os resíduos de combustão que se formam nas partes vitais do motor, conservando-o limpo e pronto para entrar em ação ao primeiro contacto do motor de arranque. **HAVOLINE MOTOR OIL «LUBRI-LIMPA» O MOTOR.**



TEXACO

MARFAK • HYPOID THUBAN

Produtos de Petróleo para automóveis e caminhões

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor, a senhorita, a senhora, quer dirigir o seu automóvel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesus. Em poucas lições ficará apto. Visitem as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso método de ensino. Rua Washington Luis n. 3, loja C, e Ubaldino do Amaral n. 16. Telefone 32-4930. Diretor Proprietário: Pedro da Silva Pinto.

Colégio VASCO DAGAMA

Diretor — Dr. Octacilio Rainho

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial — Científico
O melhor colégio, no ponto mais central da cidade
ABERTAS AS MATRÍCULAS

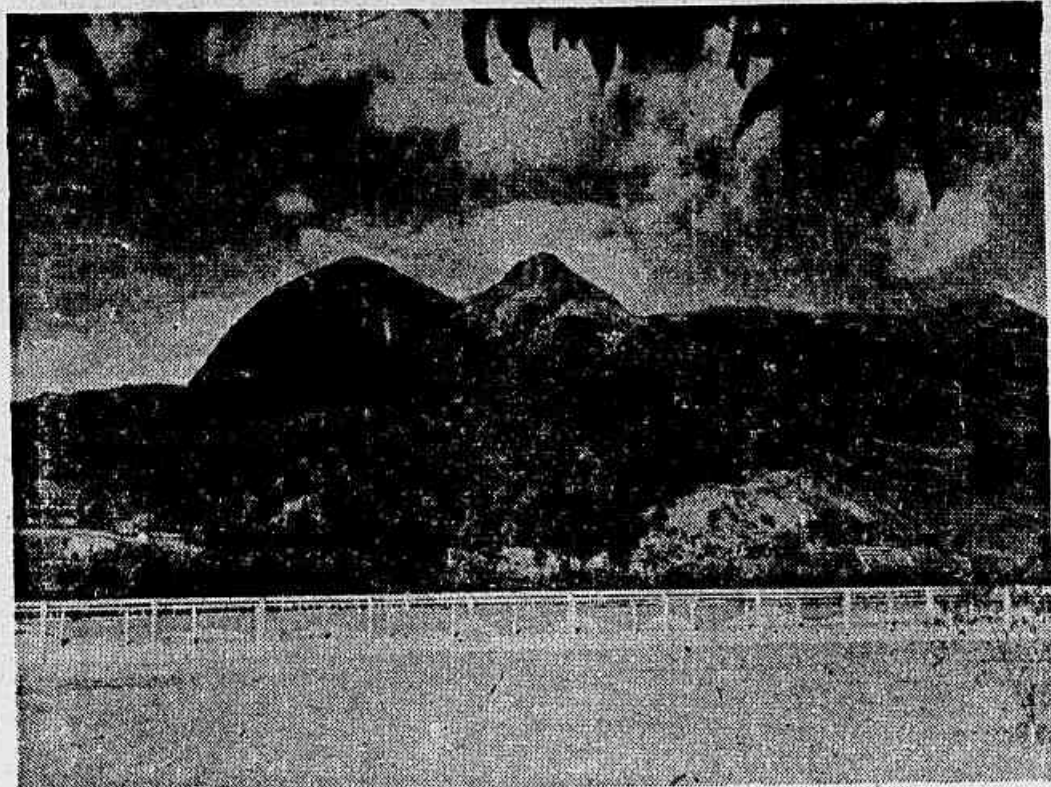
Rua Senador Dantas, 118 — Tel. 42-3789

Em frente ao Tabuleiro da Balança

COMO ALBERTO GARCIA ENCARA A SITUAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE CORREIAS

"Nenhum Hipódromo Poderia Medrar Sem Vida Autônoma!"

O TURFE SERRANO NA DEPENDÊNCIA DA GAVEA — FALTA DE COUHEIRAS, ALOJAMENTOS PARA CAVALARIÇOS E DEPOSITOS DE FORRAGEM



Vista parcial do Hipódromo de Cordeiras, que, segundo a opinião de Alberto Garcia, deve ter vida autônoma

O Jockey Club de Petrópolis, iniciativa das mãos arrojadadas, continua a promover corridas embora muita gente antecipe o fracasso da novel entidade turfística.

Com vento de prôa ou de popa, o Hipódromo de Cordeiras já foi palco de três reuniões. Todas realizadas quando o Hipódromo da Gávea se manteve fechado.

Ontem na sede do Jockey Club Brasileiro, sob o nome de Jockey Club de Petrópolis, pretendia realizar uma reunião no próximo domingo dia 29, dia de corridas na Gávea.

Procuramos então ouvir o sr. Alberto Garcia, nosso confrade e diretor de publicidade e divulgação do Jockey Club de Petrópolis.

Assim se expressou Alberto Garcia:

— O êxito das corridas em Petrópolis vai depender principalmente da formação de um núcleo turfístico em Cordeiras, núcleo esse constituído por um satisfatório efetivo de animais, bem como de jóqueis, treineiros e cavalheiros, o que, aliás, é comum em todos os hipódromos.

— E você acredita no sucesso da reunião de domingo em Cordeiras?

— Não se trata de sucesso. Nenhum hipódromo poderia medrar sem vida autônoma! Qualquer um que se queira alimentar unicamente com os subsídios de outro hipódromo, está fadado a fracassar. Cordeiras terá o seu sucesso garantido no dia em que possuir o seu "stock" residencial de animais, para o que numerosas condições se fazem necessárias.

— A seu ver, quais as principais?

— Com a nos dedos: — Cocheiras em número suficiente; alojamentos para cavalariços; casas para jóqueis e treineiros; alimentação para todos os profissionais; depósitos de forragem e estrumeira, para evitar as moscas.

Garcia conclui suas declarações, frisando a reportagem:

— O que está acontecendo com os programas de Petró-

polis é uma consequência dessa situação de dependência do Hipódromo da Gávea em que se acha o turfe serrano. Os programas são organizados com dificuldade e, à última hora surgem numerosas descricções, isto porque os proprietários do

Rio procuram especular as condições: se o páreo convém ou não. Não chegou o Rignon e Garcia passou a entrevistar o freio paranaense deixando de ser entrevistado pelo DIÁRIO CARIOCA.

CORRIDAS EM PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Iguape

2-2 Polidor

3-3 Femural

4º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Dona Cristina

2-2 Embiara

3-3 Pint

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,30 horas

1-1 Don Fradique

2-2 Molta

3-3 Cracovia

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 16,05 horas

1-1 Nito

2-2 Naki

3-3 Jaguaré

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Dolipé

2-2 Kanthaca

3-3 Liberrimo

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Dolipé

2-2 Kanthaca

3-3 Liberrimo

Castillo Chegará Hoje

Está sendo esperado hoje em nossa capital, de regresso às suas férias no Chile, o jóquei Emigdio Castillo.

O conhecido bridão andino não está preso por contrato a nenhum Stud.

Um Cavalo Francês Para o Nosso Turfe

Por intermédio do sr. Roger Guedon, o sr. Osvaldo Aranha acaba de adquirir na França o cavalo Kadir.

Esse animal que vai servir como reprodutor no Haras Vargem Alegre é de criação e pertença ao sr. Marcel Bous-sac.

Preparando-se Para o G. P. "São Paulo"

O crack Carrasco já iniciou o seu preparo para intervir em maio, no Grande Prêmio "São Paulo".

O filho de Fox Cub exercitou-se ontem em 1.400 metros sob a direção de Adão Coelho Ribas, marcando 51 segundos para a distância.

Sambaré, Indicação do Retrospecto

RATNAK VEIO DE CORREIAS, ONDE "DESENCABULOU" E PROMETE OBRIGAR O FILHO DE TAPAJÓS A CORRER

E' o seguinte o programa de sábado, com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Sambaré, J. Portilho .. 56

2-2 Jaguaré, J. Mesquita .. 58

3-3 Ratnak, L. Rignon .. 58

4-4 Batutité, P. Fernandes .. 58

5-5 Bombom, A. Ribas .. 58

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Jamary, O. Ulloa .. 58

2-2 Anacreon, D. Ferreira .. 58

3-3 Aviator, J. Martins .. 58

4-4 Mag, J. Mesquita .. 58

5-5 Grão Mogol, A. Ribas .. 58

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Brown Boy, P. Fernandes .. 58

2-2 Jaguaré-Assu, O. Ulloa .. 58

3-3 Rama, P. Tavares .. 58

4-4 Fra Diavolo, V. Andrade .. 58

5-5 Casti, A. Barbosa .. 58

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas

1-1 Martini, D. Ferreira .. 58

2-2 Don Euvaldo, L. Rignon .. 58

3-3 Crato, S. Camara .. 58

4-4 Toropi, A. Ribas .. 58

5-5 El Campeador, A. Araujo .. 58

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16,05 horas

1-1 Saquarema, D. Ferreira .. 58

2-2 Brazilian Star, O. Macedo .. 58

3-3 Birigui, A. Araujo .. 58

4-4 Alvor, L. Rignon .. 58

5-5 Regente, J. Tinoco .. 58

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

1-1 Arablana, J. Araujo .. 58

2-2 Helicon, n. c. .. 58

3-3 Guarape, S. Camara .. 58

4-4 Parker, V. Andrade .. 58

5-5 Jaz, J. Mesquita .. 58

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Dona Stella, S. Camara .. 58

2-2 Ben Hur, A. Ribas .. 58

3-3 Cambuci, J. Mesquita .. 58

4-4 Janda, V. Andrade .. 58

5-5 Denbira, S. Ferreira .. 58

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

15º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

16º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

17º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

18º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52

19º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting):

1-1 Mirapira, J. Tinoco .. 51

2-2 Maran, XX .. 48

3-3 Ajahy, L. Rignon .. 53

4-4 Diolan, A. Ribas .. 50

5-5 Heremon, O. Ulloa .. 52



"Professor" Mesquita, que defendeu uma poule de dezoito no "freio-bridão", conversando com o treinador Juvenal Lourenço

"DEFENDI UMA POULE DE DEZOITO!"

MESQUITA DESCONHECIA O ARTIGO 143 DO CODIGO, QUE BERTUCIO NÃO SOUBE INTERPRETAR

Dezessess horas, Bertucio Carvalho, em companhia do sr. Jaime Santos, dono de Please, chegou à Secretaria da Comissão de Corridas. Meio minuto depois entra o "professor" Mesquita apressado, enxugando o suor da testa com um lenço.

Os comissários Aloisio de Castro e José Candido de Almeida Reis já esperavam pelos dois, tomando o seu cafezinho que o funcionario Maria, como de hábito, lhes servia.

Na antecâmara da C.C., o Machado tratava da Tabela de Records. O "professor" interrompeu o trabalho do Armando Machado para fazer um pedido:

— Seu Machadinho, por obsequio, será que o senhor poderia me ceder um Código?

— Código? — repetiu Machadinho arregalando os olhos.

— Sim. Um Código de Corridas. Quería ver os artigos 141 e 143...

Bertucio conversava com o

sr. Jaime Santos e de quando em quando virava-se para o reporter, procurando justificar o freio bridão que utilizara no Please.

Não demorou muito para que os dois profissionais — "professor" e Bertucio — fossem chamados às "talas".

Mesquita tornou a tirar o lenço do bolso. Enxugou a testa. Caminhou nervoso para a sala da C.C.

Cinco minutos. Nada mais. Mesquita e Bertucio deixaram a sala da Comissão. O reporter aproximou-se dos dois.

— Que houve? Mais alguma coisa além da multa? Mesquita respondeu: — Nada, meu amigo. Apenas uma advertência, aliás, com toda a razão. Eu não sabia... Não conhecia esse artigo...

E antes de se retirar: — Não se incomode que não caírei noutra. Eu não conhecia e o Bertucio não soube interpretar esse artigo 143...

Afinal, defendi uma poule de dezoito! E os apostadores não devem ter queixa de mim...

CHERIFE VAI REAPARECER COM O "DEDO NO GATILHO"!

Impacto é a Força, Mas o Irmão de Itamoji "Pegou" Um Pareo á Feição...

Para a reunião de domingo, damos abaixo, o programa com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Honey Chile, D. Ferreira .. 58

2-2 Pervence, L. Rignon .. 58

3-3 Lupina, O. Ulloa .. 58

4-4 Fulvia, P. Coelho .. 58

5-5 Tita, S. Camara .. 58

2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,30 horas — (Reservada a aprendizagem de 3ª categoria):

1-1 Audeloso, J. Tinoco .. 58

2-2 Jarina, XX .. 50

3-3 Lizete, W. Metrelles .. 50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

15º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

16º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Furão, A. Ribas .. 58

2-2 Mavilla, F. Machado .. 58

3-3 Duv, O. Macedo .. 58

4-4 Pardun, A. Brito .. 58

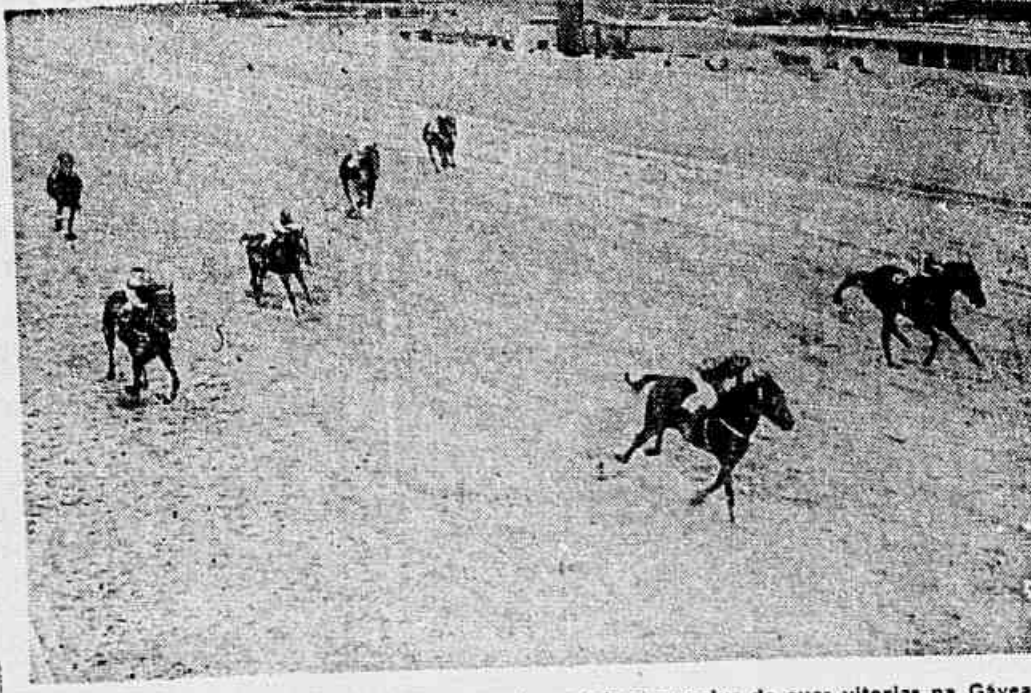
5-5 Helicon, J. Tinoco .. 58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA)

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos, na forma prevista no art. 27 e seu parágrafo unico, dos Estatutos, a se reunirem no próximo dia 30 de janeiro (segunda-feira), às 17 e meia horas, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, a Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sobre a proposta relativa à construção de um novo hipódromo, tendo em vista o parecer, já publicado, emitido pela Comissão Especial nomeada pela Diretoria, de acordo com a deliberação tomada em Assembléia Geral, realizada em 4 de julho de 1949.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950. — CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA, 1º Secretário.



SALADITO, por fora, num final vivo, conseguiu a mais expressiva de suas vitórias na Gávea. O util filho de Sucupira, este por Coles, derrotou Heremon de "paragem", sem empregar todo seu poderio locomotor, como acontecera dois dias antes ao quebrar a resistência da veloz La Pluma, que Mesquita dirigiu como um "mestre".

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENCIA
HEMOGLOBINA
GRANAD

Informações Econômicas e Financeiras

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949. A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

3.ª CHAMADA
Letras Janeiro de 1950
A e Z ... 26.27.30.31

As listas não serão atendidas nos dias e horas marcados. Os ar. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto no art. 96 e 97 do Decreto n.º 24.238 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio na noite de ontem, com o seu trabalho em condições especiais e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil mudou a Cr\$ 18 72 sobre Nova York e Cr\$ 52 4160 sobre Londres e compra a Cr\$ 18 72 e Cr\$ 51 4640 respectivamente. Assim fechou o mercado. O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

	Venda	Comp
Dólar	18 72	18 38
Franc. suíço	4.357	4.287
Peso argentino		
no ...	2 0835	2 0788
Peso boliviano 0 1457		
Peso uruguaio 6.6857		
Peseta	1 7096	
Libra	52 4160	51 4640
Franc. fran-		
ca	0 0835	0 0828
Franc. belga 0 3778		
Escudo 0 6872		
Coroa sueca 3 6209		
Coroa dinamar-		
quesa	2 7353	2 7308
Florim	4 8196	4 8303
Coroa tcheca	0 3744	0 3876
Boles peruano	2 88	

CAMARA SINDICAL
Em 23 de Janeiro registraram-se as seguintes médias de Câmbio:

	Orizelino
Prata	52 4160
Londres	18 72
Nova York	0 3889
Francia	4 3889
Suica	0 6532
Belgica franco belga 0 3778	
Suecia	2 7353
Dinamarca	6 6857
Uruguaio	1 7096
Espanha	0 3744
Tchecoslovaquia	

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos mais ativos e neg. cios regulares, achando-se as apólices da União estaveis, bem como as municipais e as estaduais. Regularam sem firmeza as Obrigações de Guerra e calma as ações de banco, e de companhias, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiantadas.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplic. Gerais	Cr\$
10 O. de Porto ..	640,00
6 D. Emis. Nem ..	680,00
203 Idem ..	680,00
11 Idem port. ..	680,00
40 Idem ..	680,00
2 Idem ..	670,00
28 Idem S/Cupom ..	635,00
9 Idem ..	640,00

Obrg.

400 Reajust.	745,00
100 Tes. 1932 ..	1.040,00
3 Guerra Cr\$ 100 ..	72,00
5 Idem Cr\$ 200 ..	144,00
1 Idem ..	145,00
1 Idem ..	146,00
11 Idem ..	360,00
2 Idem ..	367,00
22 Idem ..	750,00
34 Idem Cr\$ 1.000 ..	3.745,00
4 Idem Cr\$ 5000 ..	3.745,00
84 Idem ..	3.750,00

Aplic. Estaduais:

200 Minas 7 % pt.	600,00
1177	169,00
39 Minas 1.ª Serie ..	170,00
81 Idem ..	148,00
788 Idem 2.ª Serie ..	149,00
10 Idem ..	149,00
51 Idem 3.ª Serie ..	154,00
50 Idem ..	154,00
1.300 Idem ..	47,50
20 Pernambuco ..	200,00
9 São Paulo ..	755,00
24 Idem Uniform ..	166,00
Municipais do D. Federal:	
50 Emp 1909 pt.	151,00
13 Idem 1931 ..	152,00
70 Idem ..	510,00

Municipais dos Estados:

5 B. Horizonte: ..	510,00
Acções:	
Bancos:	
220 Comercio Nom.	255,00
Cr\$ 200 000 ..	
26 Cred Real de Minas Gerais Cr\$ 200.000 ..	390,00

Companhias:

110 Brasil Industrial Cr\$ 200.	200,00
300 Buva Cr\$ 100.	40,00
13 D. Santos Nom. Cr\$ 200 000 ..	175,00
100 Idem port.	175,00
400 Idem ..	
526 Motorista União Comercial Im. portadora Cr\$ 200 ..	200,00
113 Sid. B. Miniera Cr\$ 200, port.	450,00

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

503.ª EXTRAÇÃO

CR\$ 1.500.000,00

PLANO S

Lista da extração de QUARTA FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelas finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta azul fundo rosa numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE JANEIRO DE 1950, às 14 horas

6.211 PREMIOS

Atenção: verifiquem a terminação simples de seus bilhetes

6.211 PREMIOS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009	000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019	000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029	000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039	000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049	000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059	000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069	000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079	000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089	000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM CR\$ 250,00

O Escritório à rua Senador Dantas N. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 16 horas exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que logarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE AS 14 HORAS

pelos Concessionários: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHE - HEITOR DIAS PALHARES

O Fiscal do Governo: GERALDO DA ROQUE

503.ª EXTRAÇÃO

503.ª EXTRAÇÃO

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

Equitativa dos Estados Un.
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1950

N.º 6.622

OLGA CHAVES É A PEÇA MAIS IMPORTANTE NA SOLUÇÃO DO PRIMEIRO CRIME DO ANO

NEGA O BANCÁRIO QUALQUER PARTICIPAÇÃO NO DELITO

Apresentou Alibis Que Estão Sendo Compro-
vados — Apreendida a Arma Para Exame —
Desconhecido o Paraleiro de Olga

O "primeiro crime do ano", ou para fazer parte da grande legião de homicídios chamados de misteriosos porque o criminoso sendo mal procurado, não é encontrado pela polícia.

Ainda Não Ficou Pronto o Laudo

A PALAVRA OFICIAL SO-
BRE O EDIFÍCIO DE 22 AN-
DARES DA AVENIDA PRES.
VARGAS

Ainda não foi apresen-
tado ao prefeito, pela Se-
cretaria de Viação e Obras,
o laudo da vistoria efe-
tuada no edifício da Av.
Presidente Vargas, onde
funciona o Banco Itajuba.

Dessa forma, não era
ainda conhecida a palavra
oficial do Serviço de Obras
da Prefeitura em torno do
caso em foco, sobre se ha-
via ou não perigo de desmor-
namento ou qualquer de-
sastre.

Persiste Ainda o Im- passe do Aumento Dos Bancários

Banqueiros e bancários estí-
vam ontem em reunião no
Ministério do Trabalho, sob
a presidência do ministro Ho-
rio Monteiro, cogitando de no-
va fórmula para a celebração
de um acordo amistoso entre
as partes.

Muito embora nada esca-
reçasse de interessados, re-
fratários a qualquer espécie de pu-
blicidade em torno do caso,
soube-se que o impasse persis-
tiu ainda ontem, em virtude
da reticência dos banqueiros
em não concederem margem
maior de 10 por cento do au-
mento e dos bancários em não
quererem ceder dos 40 por cen-
to, da proposta inicial.

ou para fazer parte da grande legião de homicídios chamados de misteriosos porque o criminoso sendo mal procurado, não é encontrado pela polícia.

Até parece, em vista dos últimos acontecimentos, que a ponta do vau levantada pelo jogador de futebol Rubens Machado (Rubinho), apontando o automóvel chapa n.º 10.69.95, propriedade do bancário Antonio Carlos Souza e Melo de Oliveira, como o veículo do in-
terior do qual partiu o tiro que causou a morte do pintor Antonio Lima de Freitas, pouco ou quase nada adiantara. Faltam a polícia dados mais concretos que lhe permitam partindo desse ponto, conseguir uma série de injunções capazes de levarem-na até o verdadeiro culpado.

O DEPOIMENTO DO BAN- CÁRIO

O bancário Antonio Carlos dependo, ontem, à tarde na delegacia do 2.º DP, confirmou "aquilo que já havia dito à re-
portagem quando esta lhe pro-
curou antes da polícia. Não esteve na zona sul no dia do crime. Nessa ocasião se encon-
trava em casa de um seu "mi-
nor" maior do Exército, residente na Praça Saens Pena, donde se saiu às 2,15 horas, dirigindo-se para sua residência. O seu depoimento é uma peça tão com-
pleta que precisa horas e ainda mais apresenta testemunhas, como o advogado Almir Buys, seu vizinho, que afirma ter o visto chegar à rua Cordeiro de Farias, 39 em hora exata que a testemunha lá à janela e con-
sultava o relógio. Tudo certo, muito certo, demasiadamente correto.

ESTRANHAS COINCIDEN- CIAS

Em virtude de inúmeras co-
incidências: número do automóvel anotado por 3 pessoas Rubinho, sua senhora d. Andréa Macha-
do e o sr. Orlando Tavares, que perseguia o carro, logo após o crime; a cor verde e tipo do "Hillman" do bancário seme-
lhante ao veículo descrito por aqueles três pessoas; o fato das testemunhas terem afirmado que dentro do carro se encon-
travam dois homens em traje de rigor, (sabe-se que o ban-
cário dirige sempre com um amigo ao lado) serviram para fazer com que a polícia se im-
penha agora em comprovar a veracidade dos alibis estabele-
cidos por Antonio Carlos.

APREENDIDA A ARMA

Junte-se a esses pontos o fa-

(Conclui na 8ª pág.)



Momentos antes de ser ouvido pela polícia o bancário Antonio Carlos fez declarações ao DIÁRIO CARIOCA. Disse que realmente foi a uma festa de fim de ano. Isto porém na zona norte, como pode afirmar duas testemunhas. Ao lado aparece o "Hillman" verde, cuja chapa 10-69-95 foi anotado pelo "crack" Rubinho



Rubens Machado (Rubinho) e Otávio que ontem na Delegacia do 2.º D. P. reafirmaram o que já tinham dito à reportagem comprometendo o bancário Antonio Carlos

AUMENTO DE CINCO CRUZEIROS NA CERVEJA NOS GRANDES CLUBES

E Mais de Cem For cento No Preço Dos Refrigerantes — Tabela do Feijão Preto Gaúcho e Redução No Preço da Manteiga

Reunida ontem em sessão ex-
traordinária, a Comissão de
Preços do Distrito Federal au-
mentou o preço da cerveja e
dos refrigerantes nos clubes
carnavalescos, e nos bailes a se-
rem dados no salão de festas da
Associação dos Empregados do
Comércio, negou a majora-
ção solicitada para os mesmos
produtos pelo comércio vare-
jista desta capital, tabelou o
feijão preto gaúcho e cogitou
de fazer uma redução no preço
da manteiga.

MAIS CR\$ 5,00 POR CERVEJA
Os grandes clubes carna-

lescos se dirigiram à presiden-
cia da Comissão de Preços do
Distrito Federal solicitando o
aumento dos seguintes preços
estabelecidos para as bebidas al-
coólicas a serem vendidas nes-
ses recintos: Cerveja Cr\$ 7,00
a garrafa; chope duplo, Cr\$ 3,50
e simples, Cr\$ 2,00; refrigeran-
tes Cr\$ 3,00; refresco duplo,
Cr\$ 2,50 e simples Cr\$ 1,50.

O plenário decidiu equipara-
r tais clubes a "boites", "dan-
cings" e "cabarets", autori-
zando-os a cobrar Cr\$ 12,00 por
garrafa de cerveja e Cr\$ 7,00
por garrafa de refrigerante em
geral.

IDENTICO AUMENTO

Igual concessão foi feita ao
sr. Napoleão Tavares, arrenda-
tário do salão de festas da As-
sociação dos Empregados do Co-
mércio. Tal como nos clubes
carnavalescos, a cerveja será
vendida ao preço de Cr\$ 12,00
a garrafa e o refrigerante ao
preço de Cr\$ 7,00.

DENEGADO

Por outro lado, o plenário
apreciou e negou provimento a
um ofício do Sindicato do Co-
mércio Hotelero desta capital,
solicitando para o período car-
navalesco, o aumento do preço
da cerveja para Cr\$ 5,00, do

chope duplo para Cr\$ 3,50, cho-
pe simples para Cr\$ 1,80 e re-
frigerantes em geral para
Cr\$ 2,50.

FEIJÃO PRETO

Atendendo a recomendação
da Comissão Central de Pre-
ços que confessa ter ignorado
a existência do feijão preto
gaúcho ao tempo em que eis-
sora o tabelamento geral do
produto, o plenário CPDF ta-
belou nova espécie ao preço
de Cr\$ 4,30 por quilo, o tipo
catado e polido e de Cr\$ 3,80
o tipo comum.

PREÇO DA MANTEIGA

Por proposta do sr. Acácio
Gonçalves da Silva, representa-
nte da lavoura, a CPDF propo-
z à Comissão Central de Pre-
ços o tabelamento da mantei-
ga ao preço de Cr\$ 32,00 o qui-
lo uma vez que o produto, li-
berado como esta, continua
sendo vendido aos preços de
Cr\$ 38,00 e 40,00 o quilo. No
entanto a safra está em vigen-
cia e é considerada este ano
uma das maiores.

O "CORONIA" TROUXE 56 TURISTAS

O navio inglês "Coronia" de-
sbarcou ontem nesta capital,
56 turistas que realizam um
cruzeiro de oitenta dias no
moderno e luxuoso transatlan-
tico.

Entre os passageiros desta-
cam-se os srs. Charles F. Urs-
hel, denominado o "Rei do
Petróleo" e Harold S. Vander-
bilt, grande magnata da indus-
tria americana.

O "Coronia" permanecerá

três dias no Rio de Janeiro,
tendo, ontem mesmo os seus
passageiros realizado passeios
pelos pontos pitorescos da ci-
dade e alguns se dirigiram para
a cidade de Petrópolis.

Durante a permanência em
São Salvador a esposa do juiz
norte-americano, sra. Fawcett,
sofreu um acidente fraturando
a perna e por esse motivo foi
internada no Hospital dos Es-
trangeiros da capital baiana.

O CRIME DENTRO DA LEI! Timbaúba

A portaria n.º 63, de 18 de
corrente, publicada no Boletim
do Serviço n.º 16, do
DFSP, avocando a Chefia de
Polícia a solução de justifica-
ção de infrações, bem como
relevação e redução de mul-
tas, atribuições estas que sem-
pre foram da competência do
diretor do Serviço de Transito,
tem dado margem aos
mais vivos comentários, não
só nos corredores do palacete
da rua da Relação, como nos
meios jornalísticos e automo-
bilísticos.

A nova medida teve duas
justificativas oficiais: permitir
ao diretor do Serviço de Transito
"consagrar-se com mais in-
tensidade às suas tarefas
normais estatutadas no Regu-
lamento" e "fazer cessar ou
pelo menos atenuar as inu-
meras infrações cometidas
com grave dano para o povo
e tráfego desta capital".

A primeira justificativa é
pueril, pois o tempo que o di-
retor do Serviço de Transito
terá de gastar para informar
e encaminhar ao chefe de Po-
licia as centenas de requeri-
mentos é muito maior que
aquele que habitualmente ele
despendia na rápida solução
dos casos na presença das
partes, dos guardas que ti-
nham feito as notificações em
face das cartolinas dos moto-
ristas que lhe eram presentes
para consulta.

A segunda é completa-
mente inócua, pois as infrações
cometidas nunca foram con-
sequentes ao sistema até en-
tão adotado para sua justifi-
cação, relevação ou redução e
sim devidas exclusivamente
ao aumento extraordinário de
veículos e às providências to-
madas no sentido de atenuar
as dificuldades crescentes ao
tráfego, principalmente nas
horas de maior movimento.

Mas no caso em apreço
que é muito mais importante
é a feição legal da medida
ou melhor, o aspecto jurídico
que ela apresenta, que natu-
ralmente escapou ao chefe de
Polícia ou aos seus assessores
técnicos.

O chefe de Polícia, usando
da faculdade que lhe confer-
te o item V do art. 141 do De-
creto n.º 19.476, de 21 de

agosto de 1945, avocou a sua
pessoa as atribuições do di-
retor do Serviço de Transito,
consignadas no item II, do
§ 5.º, alínea XVIII do art. 142
do mesmo diploma, que outra
coisa não é senão o Regulamento
do DFSP.

A coisa estaria certa se o
item II, do § 5.º, alínea XVIII,
do art. 142 daquele Regimen-
to fosse a única determina-
ção legal sobre o assunto.

Outra, porém, existe e esta
é o Regulamento para os Ser-
viços de Transito do Distrito
Federal, aprovado pelo De-
creto n.º 20.483, de 24 de ja-
neiro de 1946, lei especial e
posterior ao Regulamento do
DFSP.

O art. 80 do mencionado
Regulamento estabelece que
"ao diretor do S. T. cabe deci-
dir sobre as reclamações,
impor penalidade e mandar
arquivar as que julgar impro-
cedentes".

Ora, sendo princípio jurídi-
co, já firmado pelos nossos
Tribunais, que uma lei pos-
terior revoga a anterior, como
conciliar a portaria n.º 16 com
os imperativos do decreto
n.º 20.483, assinado quase seis
meses depois do Regulamento
policial?

Não esqueçamos o grande
Ruy — "com a lei e dentro da
lei, porque fora da lei não há
salvação".

Adquiridos Dois Grupos de "C-47" Para a F. A. B.

Procedente dos Estados
Unidos, pelo vapor "Bra-
sil" regressou ontem o
maior avião Estevão
Correia, que serviu duran-
te dois anos na Missão Ae-
ronáutica Brasileira em
Washington. Falando à
imprensa, o referido ofi-
cial declarou que o gover-
no brasileiro acaba de ad-
quirir dois grupos de
aviões do tipo "C-47" para
a frota de transportes da
Força Aérea Brasileira.



BATEU NO BONDE E FOI ATIRADO CONTRA O POSTE — Este é o flagrante do estado em que ficou o "gostoso" chapa 8-12-85, linha 103, após colidir com o elétrico n.º 1921, linha 78, e bater num poste, na praça da Bandeira, próximo ao Posto de Bombeiros. Em consequência deste desastre seis pessoas receberam ferimentos sem gravidade e foram medicadas no Posto Central de Assistência.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Sabado NOS CLASSICOS
FASANELLO
2 MILHOES FEDERAL
AVENIDA 110 - AVENIDA 142